



CENTRO UNIVERSITÁRIO

**RELATÓRIO ANUAL DA
COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO**

ANO BASE 2017

Código INEP IES - 2565

Mantenedora - 0323

CPA – UNIABEU

Dados da Instituição

- ABEU Centro Universitário – UNIABEU

Caracterização da IES: instituição privada sem fins lucrativos

Estado: Rio de Janeiro

Município: Belford Roxo

Composição da CPA UNIABEU em 2017

Coordenador

- Cátia Aparecida Vieira Barboza

Representantes Docentes

- Alan Jeferson Oliveira da Silva
- Cátia Aparecida Vieira Barboza
- Isabel Andréa Barreiro Pinto

Representantes Discentes

- Deise Alves dos Santos Silva
- Flávio Sales da Silva

Representantes Técnico Administrativos

- Eduardo Marazo
- Michele Mello
- Fabrícia Cinalli da Silva

Representantes da Sociedade Civil

- Jonas Mendonça
- Luiz Cunha

Período de mandato da CPA: 2 anos

Ato de designação da CPA: Portaria da Reitoria n. 56, de 04 de maio de 2004

Equipe de Produção do Relatório:

Cátia Barboza; Alan Jeferson; Isabel Andréa; Fabrícia Cinalli; Michele Melo.

SUMÁRIO

	Página
I. INTRODUÇÃO	06
II. METODOLOGIA	08
III. DESENVOLVIMENTO	15
Eixo 1. Planejamento e avaliação institucional	15
1.1 Breve Histórico da UNIABEU	15
1.2 Dimensão Planejamento e Avaliação	17
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	19
2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de desenvolvimento Institucional	19
2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	19
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	24
3.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	24
3.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	30
3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	31
Eixo 4: Políticas de Gestão	37
4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal	37
4.1.1. Recrutamento & Seleção – Corpo docente	37
4.1.2. Recrutamento & Seleção – Corpo técnico administrativo	37
4.1.3. Capacitação e desenvolvimento do corpo técnico administrativo	38
4.1.4. Capacitação docente	39
4.1.5. Plano de Carreira Docente	40
4.1.6. Plano de Carreira Técnico-Administrativo	41
4.1.7. Condições de trabalho	42
4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	43
4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	47
Eixo 5: Infraestrutura	48
5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física	48
IV. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	52
V. PLANO DE AÇÕES INSTITUCIONAIS	72
VI. REFERÊNCIAS	76
VII. ANEXOS	77

TABELAS, GRÁFICOS, QUADROS E IMAGENS

	Pág.
Tabelas	
Tabela 1 – Estrutura física da UNIABEU, dividida por seus respectivos <i>campi</i>	50-51
Tabela 2: Avaliação Institucional 2017: participação dos discentes nas observações descritivas	62
Gráficos	
Gráficos 1 e 2: Comparativo semestral – Eixo 1 - Discente	54
Gráficos 3 e 4: Comparativo semestral – Eixo 2 - Discente	55
Gráficos 5 e 6: Comparativo semestral – Eixo 3 – Discente (aspectos didáticos-pedagógicos gerais)	56
Gráficos 7 e 8: Comparativo semestral – Eixo 3 – Discente (disciplinas em EAD)	57
Gráficos 9 e 10: Comparativo semestral – Eixo 3 – Discente (Recursos EAD)	58
Gráficos 11 e 12: Comparativo semestral – Eixo 3 – Discente (Pesquisa, Extensão e Comunicação)	59
Gráficos 13 e 14: Comparativo semestral – Eixo 4 – Discente (Organização e Gestão Institucional)	60
Gráficos 15 e 16: Comparativo semestral – Eixo 5 – Discente (Infraestrutura Física)	61
Gráfico 17: Campus 2 – Segmento Docente 2017 Questões 1 a 25	66
Gráfico 18: Campus 1 – Segmento Docente 2017 Questões 1 a 25	67
Gráfico 19: Campus 1 – Segmento Docente 2017 Questões 26 a 36	68
Gráfico 20: Campus 6 – Segmento Docente 2017 Questões 1 a 25	70
Gráfico 21: Campus 6 – Segmento Docente 2017	71
Gráfico 22: Campus 6 – Segmento Docente 2017	
Quadros	
Quadro 1: Composição da CPA UNIABEU	7
Quadro 2: Dados segmento discente 2017.1	11
Quadro 3: Dados segmento discente 2017.2	12
Quadro 4: Total de docentes UNIABEU entre 2015 e 2017	12
Quadro 5: Dados segmento docente 2017	13
Quadro 6: Dados segmento técnico-administrativo 2017	14
Quadro 7: Projetos de Extensão	22-23
Quadro 8: Eventos/Ações de Extensão realizadas nos Cursos de Graduação	23
Imagens	
Imagens 1, 2 e 3: Ações de Extensão e Responsabilidade Social realizadas no Campus 2 em 2017	21
Imagens 4 e 5: Ações de Extensão e Responsabilidade Social realizadas no Campus 1 em 2017	22
Imagens 6 e 7: Ações de Extensão e Responsabilidade Social realizadas no Campus 6 em 2017	22
Imagens 8 e 9: Seminários PROBIN/PIC UNIABEU 2017	25
Imagens 10 a 16: Revistas Acadêmicas - UNIABEU	26
Imagem 17: E-book Educação Ambiental 2017 - UNIABEU	27
Imagem 18: Página do LABEAM – Site institucional UNIABEU	28

I. INTRODUÇÃO

Neste documento, a Comissão Própria de Avaliação – CPA UNIABEU apresenta o Relatório Integral que contempla as informações e ações referentes à avaliação institucional durante o ano de 2017 atendendo às orientações apresentadas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 65 de 9 de outubro de 2014, que prevê um relatório referente às atividades avaliativas desenvolvidas no ano de 2017 além de discutir os conteúdos apresentados nos relatórios parciais referentes aos anos de 2015 e de 2016.

Ainda atendendo às orientações, pretende-se explicitar ao longo do documento uma análise global em relação ao PDI e aos eixos presentes no instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Ao final do relatório será apresentado um plano de ações de melhoria à IES.

Conforme descrito no documento *Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições*¹, o processo de autoavaliação é uma das três modalidades principais de instrumentos de avaliação da educação superior previstos pelo art. 3º da Lei No. 10.861/2004 (SINAES): a avaliação das IESs (autoavaliação e avaliação externa); a avaliação dos cursos de graduação (visitas *in loco*) e a avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE).

O ABEU – Centro Universitário caracteriza-se como uma instituição privada sem fins lucrativos que atua no Estado do Rio de Janeiro com sua sede localizada no município de Belford Roxo. Seu processo de autoavaliação institucional é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas envolve toda a comunidade acadêmica que participa diretamente do processo. O quadro a seguir apresenta a composição da CPA UNIABEU no ano de 2017:

¹ Documento disponível em: http://download.inep.gov.br/download/superior/sinaes/orientacoes_sinaes.pdf

Segmento	Integrantes	Vigência
Docente	Cátia Aparecida Vieira Barboza (Coordenadora)	2016-2018
	Alan Jeferson de Oliveira da Silva	2016-2018
	Isabel Andréa Barreiro Pinto	2017-2019
Discente	Deise Alves dos Santos Silva	2017-2019
	Flávio Sales da Silva	2017-2019
Técnico-Administrativo	Eduardo Marazo	2016-2018
	Michele Melo	2016-2018
	Fabírcia Cinali	2016-2018
Sociedade Civil	Jonas Mendonça	2016-2018
	Luiz Cunha de Freitas	2018-2020

Quadro 1: Composição da CPA UNIABEU

Dentre os objetivos previstos para o processo de autoavaliação que pretendemos contemplar neste documento estão, a produção de conhecimentos com a finalidade de identificar as causas dos possíveis problemas e deficiências institucionais, aumentando dessa forma a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo além de fortalecer as relações de cooperação entre os membros da comunidade acadêmica e também desses com a comunidade externa. O relatório visa, portanto, analisar, criticar e sugerir ações para melhorar a qualidade da educação superior e sua efetividade além de julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, prestando contas à sociedade.

Para a elaboração deste relatório foram utilizados, como fonte de consulta, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, na versão vigente (2017-2021), as Atas de Colegiado, Relatórios de Atividades e PPCs dos cursos de graduação, o PPI, os formulários respondidos pelos alunos, professores e funcionários da IES e planos de ação enviados pelos

segmentos e setores envolvidos nas demandas.

As pesquisas feitas com o corpo discente foram utilizadas para a verificação da satisfação dos serviços prestados pela IES. Em relação aos docentes e corpo técnico-administrativo, as informações serviram para entender como são percebidos e produzidos os serviços, e também como forma de avaliar e repensar as ações.

A comissão teve total liberdade para relatar os procedimentos institucionais, consolidando as convergências vinculadas entre a dimensão formativa e um projeto de sociedade comprometido com a justiça social. Os aspectos avaliados para estes pontos foram vistos de forma qualitativa.

II. METODOLOGIA

Em um processo de avaliação, busca-se identificar os elementos presentes em uma dada realidade. No nosso caso, o desafio é descrever, analisar e identificar a qualidade do funcionamento dos diversos serviços e produtos que a IES desenvolve e oferece nos municípios onde atua. Para conhecer o que existe nesta realidade, torna-se primordial um processo de avaliação que, entre outros fatores, delimite claramente a metodologia que será utilizada.

O objetivo desta seção, portanto, é o de descrever os elementos utilizados na coleta de dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados e as técnicas utilizadas para a análise dos dados. Considerando-se esse aspecto, o processo de autoavaliação utilizado visa contemplar aspectos qualitativos e quantitativos que têm o objetivo de dar ao trabalho da CPA credibilidade e fidedignidade.

Neste sentido, cabe conceituar a avaliação como uma ação capaz de mapear aspectos positivos e negativos, visando o entendimento da cultura institucional e da prática dos agentes que o serviço ou programa envolve. A partir dessa perspectiva, pretende-se desenvolver um processo que além de atender ao maior número possível de participantes da comunidade acadêmica, também possa, no plano qualitativo, avaliar os serviços e projetos da IES.

Destacamos que no aspecto metodológico, a equipe da CPA observa

determinados aspectos que visam a qualidade dos dados a serem coletados. Dentre elas observa-se a busca de uma participação qualificada, onde os sujeitos estão diretamente envolvidos no processo e estimulados a expor suas ideias, o que garante uma maior legitimidade ao processo. Também registramos a preocupação em utilizar os resultados obtidos para uma maior reflexão e compreensão da realidade que deverá ser um agente de mudança.

Antes de iniciarmos o detalhamento dos processos, descrevemos a seguir os cursos consultados nos segmentos discente e docente conforme distribuição nos campi que compõem a UNIABEU:

- Campus 1 – Belford Roxo:
 - ✓ Administração
 - ✓ Análise de Sistemas
 - ✓ Ciências Contábeis
 - ✓ Educação Física (Bacharelado)
 - ✓ Educação Física (Licenciatura)
 - ✓ Enfermagem
 - ✓ Farmácia
 - ✓ Fisioterapia
 - ✓ Logística
 - ✓ Psicologia
 - ✓ Redes de Computadores
 - ✓ Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

- Campus 2 – Nilópolis
 - ✓ Direito
 - ✓ Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

- Campus 4 – Angra dos Reis
 - ✓ Administração

- Campus 6 – Nova Iguaçu
 - ✓ Administração
 - ✓ Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Entre 2015 e 2017 observam-se algumas alterações na composição dos cursos oferecidos decorrentes da modificação nas demandas da população. No Campus 1, deixou de ser oferecido a partir de 2016 o curso de Serviço Social. No Campus 2, as licenciaturas em História, Letras, Matemática e Pedagogia também deixaram de ser oferecidas a partir de 2015. No Campus 4, não está mais sendo oferecido o curso de Administração. Finalmente,

no Campus 6, o curso de Administração e o curso de TADS também se encontram com suas atividades sendo encerradas. Em contrapartida, abrem-se novas frentes e atualmente a IES encontra-se em processo de credenciamento para o oferecimento de cursos de graduação na modalidade a distância e esses campi deverão redirecionar suas atividades atuando como polos de atendimento para os cursos em EAD e também oferecendo cursos de pós-graduação.

As ações descritas neste relatório fazem parte do Projeto de Autoavaliação elaborado pela CPA e cujo calendário de ações atualizado anualmente visa atender às necessidades institucionais atuando como instrumento de gestão e ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional. Basicamente estão previstas no desenvolvimento do projeto as seguintes etapas:

- ✓ Planejamento;
- ✓ Revisão e elaboração dos instrumentos;
- ✓ Sensibilização dos participantes;
- ✓ Aplicação dos instrumentos;
- ✓ Análise e refinamento de dados;
- ✓ Apropriação dos resultados pelos setores/segmentos;
- ✓ Feedback dos setores/segmentos;
- ✓ Divulgação.

Conforme previsto no projeto, após a etapa de planejamento iniciada na reunião ordinária realizada logo no início do semestre letivo, procedeu-se a revisão do instrumento utilizado no ano anterior para atualização e adequação conforme a necessidade. Os instrumentos utilizados nas consultas aos segmentos discente, docente e técnico-administrativo possuem estrutura semelhante, mas o número de questões varia de acordo com as peculiaridades de cada segmento. A base é formada por questões de múltipla escolha que possibilitam uma análise quantitativa dando uma visão mais global. Ao final de cada instrumento há um campo para observações, onde o respondente fica à vontade para abordar questões mais pontuais, o que possibilita a análise qualitativa. Através da análise dessas respostas descritivas buscam-se observar recorrências e tendências que possibilitam uma comparação com as questões quantitativas para verificação da veracidade dos resultados apresentados. A triangulação é possível a partir do tratamento dos dados quantitativos e qualitativos realizados através da análise e discussão feita pelos representantes de cada segmento, que avaliam os resultados e trazem propostas de encaminhamento para as demandas apresentadas, direcionando-as à coordenação da CPA, que as leva para cada segmento/setor

responsável para o desenvolvimento de um plano de ação.

A descrição dos instrumentos utilizados e características de cada segmento consultado através da avaliação institucional são apresentados nos tópicos a seguir.

a. Questionário – segmento discente

Seguindo o calendário e planejamento de ações desenvolvido pela CPA, o questionário referente à avaliação institucional foi aplicado aos discentes após o término do período de avaliação, que é quando se registra a maior frequência de acessos ao sistema acadêmico (WAE), que serviu como base para a coleta de dados. Essa rotina vem sendo utilizada desde 2016. Em 2015 a consulta aos discentes era feita através de formulário eletrônico com link disponibilizado para acesso à plataforma *Survey Monkey*.

Em 2017 a pesquisa foi aplicada a todos os campi: Campus 1 – Belford Roxo; Campus 2 – Nilópolis; Campus 4: Angra dos Reis e Campus 6: Nova Iguaçu, sendo que pela maior incidência de cursos, o maior número de participantes é registrado no Campus1. Ao final de cada semestre, registrou-se uma média entre 95 e 100% de participação neste segmento.

**Avaliação Institucional – Segmento Discente
2017.1**

Período de aplicação: 19 de junho a 12 de julho

Meio de aplicação: sistema acadêmico WAE

Divulgação: Portal Acadêmico; mídias; site; coordenações de curso

Total de discentes: 4.038 – **Total de respondentes:** 4.034

Quadro 2: Dados segmento discente 2017.1

**Avaliação Institucional – Segmento Discente
2017.2****Período de aplicação:** 29 de novembro a 07 de dezembro**Meio de aplicação:** sistema acadêmico WAE**Divulgação:** Portal Acadêmico; mídias; site; coordenações de curso**Total de discentes:** 4.038 – **Total de respondentes:** 3.753

Quadro 3: Dados segmento discente 2017.2

O questionário aplicado ao segmento discente respeitou os eixos e dimensões sugeridos totalizando 39 questões de múltipla escolha contando com um espaço ao final para observações descritivas onde o discente pôde expor livremente sua opinião a respeito de algum aspecto que desejasse destacar. Os discentes puderam acessar o instrumento através do sistema acadêmico no Aluno@net do dia 29 de novembro a 7 de dezembro de 2017. O modelo de questionário discente encontra-se disponível nos anexos ao final deste documento para consulta.

b. Questionário – segmento docente

O segmento docente participa do processo de avaliação institucional anualmente e também após o término do período de avaliação, que é quando se registra a maior frequência de acessos ao sistema acadêmico, que serviu como base para a coleta de dados. Em decorrência do encerramento da atividade de alguns cursos, conforme justificamos anteriormente, o número de docentes também sofreu uma pequena diminuição conforme observa-se no Quadro 3 a seguir:

Semestre Letivo	Total de docentes
2015/1	218
2015/2	213
2016/1	191
2016/2	180
2017/1	154
2017/2	151

Quadro 4: Total de docentes UNIABEU entre 2015 e 2017

A pesquisa foi aplicada a todos os *campi* no segundo semestre de 2017, e comparando com a média de participação nos anos anteriores, houve um aumento significativo no número de respondentes. Em 2017 com as ações do setor de marketing e a ampla divulgação dos coordenadores de curso, atingimos aproximadamente 69% de participação docente e ainda buscamos ampliar este percentual. Para este fim, estão previstas mais ações de sensibilização, contando cada vez mais com a participação dos coordenadores de curso que entendemos como essenciais no processo.

Atendendo às demandas observadas nos questionários e também às observações feitas pelos docentes, a comissão está buscando desenvolver formas de otimizar o instrumento no sistema para tornar mais prática e rápida a participação dos docentes.

Quadro 5: Dados segmento docente 2017

Avaliação Institucional – Segmento Docente 2017

Período de aplicação: 29 de novembro a 07 de dezembro

Meio de aplicação: sistema acadêmico WAE

Divulgação: Portal Acadêmico; mídias; site; coordenações de curso

Total de docentes: 151 – **Total de respondentes:** 104

Assim como no segmento discente, o questionário aplicado ao segmento docente respeitou os eixos e dimensões sugeridos e pertinentes à caracterização do perfil dos participantes, totalizando 48 questões de múltipla escolha contando com um espaço ao final para observações descritivas onde o docente pôde expor livremente sua opinião a respeito de algum aspecto que desejasse destacar. O instrumento foi disponibilizado através do sistema acadêmico pelo Professor@net e o período de aplicação foi o mesmo dos discentes. O modelo de questionário docente encontra-se disponível nos anexos ao final deste documento para consulta.

c. Questionário - segmento técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo da UNIABEU conta atualmente com 168 funcionários distribuídos nos quatro campi, de acordo com levantamento realizado pelo setor. Participam da avaliação institucional anualmente e nos últimos anos, incluindo-se o período entre 2015 e 2017, o instrumento vem sendo disponibilizado online através da plataforma

Survey Monkey pelo link informado aos funcionários pelo RH, setores administrativos responsáveis e canais disponibilizados pelo setor de marketing.

A participação deste segmento também não tem atendido à expectativa da comissão e para maior sensibilização desse segmento, estão sendo estudadas outras ações. Identificamos, por exemplo, que dos 168 funcionários, pelo menos 40%, que inclui a equipe de serviços gerais, vigilância e infraestrutura, não possuem acesso ao formulário eletrônico online. Para atender a esse público específico, na próxima consulta será oferecida a opção de preenchimento do formulário em papel e também ações da equipe de T.I. como a disponibilização dos laboratórios e orientação para que esses funcionários possam acessar e responder o formulário. Tais ações devem dirimir as dificuldades e ampliar a participação neste segmento.

Avaliação Institucional – Corpo técnico-administrativo 2017**Período de aplicação:** 02 de janeiro a 05 de março de 2018**Meio de aplicação:** formulário eletrônico disponível no *Survey Monkey***Divulgação:** mídias; site; setor de Recursos Humanos**Total de funcionários:** 168 – **Total de respondentes:** 53Quadro 6:
Dados
segmento
técnico-

administrativo 2017

Seguindo a lógica implementada nos instrumentos discente e docente, o questionário aplicado ao corpo técnico-administrativo respeitou os eixos e dimensões sugeridos e pertinentes à caracterização do perfil dos participantes, totalizando 35 questões de múltipla escolha contando com um espaço ao final para observações descritivas onde o funcionário pôde expor livremente sua opinião a respeito de algum aspecto que desejasse destacar. O modelo de questionário aplicado ao segmento técnico-administrativo encontra-se disponível nos anexos ao final deste documento para consulta.

Após a descrição dos dados referentes ao contexto de pesquisa, segue a avaliação/revisão da versão atual do PDI de acordo com os eixos e dimensões sugeridos pelo INEP.

III. DESENVOLVIMENTO

Eixo 1. Planejamento e avaliação institucional

1.1. Breve Histórico da UNIABEU

Segue uma breve exposição da trajetória do UNIABEU – Centro Universitário, conforme apresentada no Plano de Desenvolvimento Institucional (2017-2012) vigente.

A Associação Brasileira de Ensino Universitário – ABEU – teve sua origem na década de 50, com a criação do Ginásio Belford Roxo, em Belford Roxo, então 4º distrito do município de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense – RJ.

Com a criação, em 1964, do curso Técnico de Contabilidade, passou a denominar-se Colégio Belford Roxo. A Instituição foi sempre incentivada pela população na busca pela melhor formação para seus filhos e, conseqüentemente, de mais oportunidades de emprego no mercado de trabalho local e regional.

Com a implantação de outros cursos técnicos, o estabelecimento educacional passou a denominar-se Escola Técnica Belford Roxo, oferecendo, além do curso Técnico de Contabilidade, os seguintes cursos: Patologia Clínica, Química, Administração, Enfermagem, Eletrônica e Eletrotécnica. O sucesso de cada um desses cursos está na ênfase aos aspectos práticos da aprendizagem, sem obviamente negligenciar os conhecimentos teóricos inerentes a cada uma destas áreas do conhecimento.

Com a expansão e o pioneirismo na interiorização com o oferecimento do ensino profissionalizante na Baixada Fluminense, a Instituição criou um Centro Tecnológico, no município de Nova Iguaçu, com o propósito de abrigar todo o ensino técnico e laboratórios para as aulas práticas, passando a comunidade local e regional a ter, nos cursos da Instituição, diferentes caminhos abertos ao futuro.

Respaldada pela comunidade, a ABEU ingressou no Ensino Superior em 1972, com os cursos de Administração de Empresas e Ciências Contábeis, ambos em funcionamento no município de Belford Roxo, no estado do Rio de Janeiro. No ano de 1984, a ABEU passou a manter, na Ilha do Governador, município do Rio de Janeiro, a Faculdade de Educação Osório Campos com os cursos de Pedagogia e de Formação de Professores. Em 1986, para

prestar uma homenagem à localidade que tão bem recebeu a instituição, a então unidade de ensino, passou a denominar-se Faculdade da Ilha.

Dando prosseguimento ao processo de expansão a que se propôs, a ABEU implantou em 1988, no município de Nilópolis, o curso de Tecnologia em Informática. Em 1992 a instituição foi estruturada como ABEU Faculdades Integradas. Com uma trajetória de conquistas e realizações ao longo de décadas, a ABEU, em mais um projeto de pioneirismo, implantou, em 1998, no município de Angra dos Reis – RJ, a primeira Faculdade na região, com o curso de Administração e posteriormente implantou o curso de Tecnologia em Análise em Desenvolvimento de Sistemas.

Ao longo de seus 58 anos, a UNIABEU vem educando e formando profissionais de liderança, reconhecidos pelas empresas que buscam não apenas técnicos com boa formação, mas verdadeiros empreendedores com experiência e vida acadêmica ativa. Estas características representam e reforçam a experiência e visão de seu fundador no campo educacional, que continua à frente da administração da Instituição.

Em maio de 2012, conquistou um marco no sistema educacional superior, elevando-se de ABEU Faculdades Integradas à categoria de Centro Universitário, com sede no município de Belford Roxo, e unidades acadêmicas nos municípios de Nilópolis, Nova Iguaçu, Angra dos Reis e Rio de Janeiro. O ano de 2016 foi marcante em sua trajetória, pois obteve o credenciamento do Centro Universitário, tendo sido avaliado pelo MEC/INEP com conceito de qualidade 4.

Ao investir na constante atualização de seu corpo docente e administrativo, na ampliação e melhoria de sua estrutura física, tornou-se parte importante da história econômica e social das regiões onde está inserida. Hoje, a UNIABEU possui 17 cursos de graduação e 15 cursos de Pós-Graduação, atendendo a aproximadamente um contingente de 4600 alunos.

Por meio da consolidação e expansão dos cursos de graduação, a Instituição reafirma e consolida seus compromissos com as demandas sociais, possibilitando a expansão e o aperfeiçoamento do capital intelectual da sociedade. Valoriza o contato com a diversidade cultural, o diálogo com a comunidade, procurando gerar, difundir e aplicar o conhecimento em todos os níveis, em especial, naquele capaz de efetivar melhorias concretas na qualidade de vida das pessoas.

Com processo iniciado em 2015 junto ao Ministério da Educação, a UNIABEU almeja no próximo quinquênio dar um importante passo no percurso institucional e ampliar sua capacidade de intervir nas regiões onde atua. O credenciamento para educação a distância,

em função da atual dinâmica da sociedade brasileira, constituirá um divisor de água em sua trajetória, reforçará sua presença nas regiões onde está situada, potencializará seu crescimento e será mais uma forma de concretizar sua missão.

1.2. Dimensão 8: Planejamento e avaliação institucional

Esse eixo considera a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES e prevê ações dentre as quais destacam-se: elaboração, aplicação, análise e discussão dos instrumentos de avaliação; análise das sugestões emergentes; reuniões para elaboração dos instrumentos de avaliação a partir de indicadores levantados com a comunidade acadêmica. A comissão buscou, neste relatório integral, seguir as orientações presentes no documento enviado pelo INEP, contemplando as ações desenvolvidas pela CPA e as implementações feitas pelas IES no ano de 2017, conforme os eixos estabelecidos.

Os processos de avaliação elaborados pela IES estão consolidados e seguem os princípios norteadores descritos no item 6 do PDI que descreve a metodologia; o processo de sensibilização; os instrumentos utilizados na avaliação; o processo de análise e síntese dos dados; o processo de socialização dos resultados e os mecanismos de comunicação interna e externa. O foco do processo de avaliação institucional está na verificação e otimização dos processos e não apenas nos produtos e resultados. Inicialmente são definidos os objetivos, estratégias e recursos a serem utilizados assim como o calendário de execução dessas ações.

A CPA é responsável pela execução do Projeto de Autoavaliação por meio das ações de elaboração, divulgação e tabulação dos resultados de todas as avaliações institucionais promovidas e desenvolvidas pela IES e de acordo com seu regimento, Art. 5º, realiza reuniões ordinárias da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Uniabeu para discussão dos tópicos referentes à avaliação institucional.

As avaliações são elaboradas com base no documento “NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 065/2014” e nas “Orientações Gerais para o Relatório da Autoavaliação das Instituições – INEP/2004”; desta forma atendem os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o SINAES. Eventualmente são realizadas pesquisas paralelas para verificação de acontecimentos pontuais em algum curso ou área. De acordo com este último documento, a avaliação interna ou autoavaliação

Tem como principais objetivos produzir conhecimentos, por em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade. (INEP, 2004 – p.5-6)

A metodologia adotada baseia-se num paradigma misto de análise, onde os dados quantitativos obtidos são levados em conta para a contextualização da realidade da instituição e para respaldar o aprofundamento da abordagem qualitativa.

Seguindo o cronograma de ações do processo de autoavaliação, a aplicação dos questionários é feita *online* com prazo definido para início e fim. As pesquisas são dirigidas ao corpo docente, discente e ao corpo técnico-administrativo. Eventualmente pesquisas são enviadas aos egressos e aos representantes da comunidade (parceiros e usuários dos serviços).

Para a aplicação dos questionários aos docentes e discentes é utilizado o sistema acadêmico WAE e para garantir a participação mais ativa, ele é disparado após o período de avaliação que geralmente é quando registra-se um maior número de acessos ao sistema.

Os questionários para a participação dos demais segmentos são disponibilizados via *Web* utilizando a Plataforma *Survey Monkey*, que organiza, classifica e fornece tabelas e gráficos que facilitam a comparação e análise dos resultados. O link para visualização do questionário na plataforma é enviado por e-mail aos colaboradores, que são convidados a participar e orientados sobre os objetivos e a importância desta ação.

Mantendo o foco no processo de discussão, análise e interpretação dos dados obtidos principalmente através da avaliação discente, docente e do corpo técnico administrativo, a CPA elabora seu relatório anual, através da análise e do debate das informações. O relatório é disponibilizado publicamente, sem qualquer restrição à leitura e visualização. Dessa maneira, anualmente, o relatório é postado no *site* da IES, possibilitando o acesso a toda comunidade acadêmica.

Em decorrência de observações levantadas por visitas de avaliadores externos, além da disponibilização dos relatórios no site institucional, a equipe da CPA vem pensando

em ações mais efetivas de sensibilização da comunidade quanto à participação no processo de autoavaliação, assim como de posterior divulgação dos resultados e ações implementadas a partir dos mesmos. Está prevista a utilização de redes sociais e o próprio site institucional e intranet com *banners* e *pop ups* para mostrar informações pontuais sobre os processos.

Conforme mencionado em visitas anteriores, os colegiados e instâncias superiores da universidade, levam em consideração todo o processo de avaliação em seu planejamento e preparação das atividades acadêmicas e de expansão como por exemplo: ampliação da biblioteca, construção de quadras poliesportivas, instalação de aparelhos de ar-condicionado em todas as salas, acessibilidade entre outros.

A comissão reafirma que o processo de avaliação da IES está consolidado e que o papel da CPA tem grande relevância para a Instituição tomar suas decisões.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de desenvolvimento Institucional

O item 2, tópicos 2.2 e 2.3 do PDI tratam da missão e visão institucional. A missão institucional, baseia-se em atender às necessidades das comunidades onde a IES atua, que em sua essência são grupos menos favorecidos social e economicamente. A missão sintetiza-se na seguinte proposta:

MELHORAR A VIDA DAS PESSOAS ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO

Já a missão institucional é: “Ser um Centro Universitário de referência no estado do Rio de Janeiro, por seu compromisso com o desenvolvimento regional e com a formação de profissionais éticos e competentes.”

Desta forma, neste eixo, a preocupação da comissão foi em direção à identificação das ações planejadas e realizadas para o ano em avaliação, no campo administrativo e pedagógico, bem como constatar as ações de inclusão social que a IES implementou nos últimos três anos, em especial, no ano de 2017 e os seus resultados.

No PDI atual (2017-2021), encontramos uma política voltada para a formação com qualidade e responsabilidade social, através de parceria com empresas da região e

programas de estímulo à permanência dos alunos através da concessão de descontos e de bolsas sociais.

Reforçando o que foi relatado no relatório de 2016, existe plena articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional.

Observa-se também um esforço da IES em atender às demandas decorrentes das diversas avaliações – externas e internas - a que vem sendo submetida. Nesse sentido, percebemos que muitas das orientações que seguiu foram resultados das avaliações realizadas por comissões indicadas pelo MEC. Inobstante, foram fundamentais as orientações resultantes das avaliações da CPA para decisões da IES. Acreditamos que, nesta e em outras dimensões deste relatório, isso possa ser constatado.

A UNIABEU pretende participar de um processo inclusivo, se predispondo, sobretudo, a considerar e respeitar as diferenças individuais, criando possibilidades de crescimento profissional para a população local, sendo assim, a comissão pode avaliar que o trabalho realizado pela IES trouxe um resultado muito bom, seja pela formação que proporcionou aos alunos através de sua integração com a comunidade, como, também, pela contribuição social à comunidade do entorno da instituição.

2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A respeito da Responsabilidade Social, a UNIABEU compreende que tem um papel importante no desenvolvimento da região em que está inserida e busca ampliar as ações que visam a melhoria da qualidade de vida da comunidade, sempre integradas à missão institucional. A política institucional referente às ações de Responsabilidade Social é descrita no PDI no item 3, tópico 3.3.7 que apresenta a Coordenação de Responsabilidade Social e suas atribuições e no item 4, tópico 4.4.6. que trata das políticas e práticas da Responsabilidade Social. O documento registra a intensão da IES em

construir novos paradigmas do conhecimento no campo das políticas públicas, para criar possibilidades de integrar o desenvolvimento econômico com o desenvolvimento social, onde a produção do conhecimento e a ampliação de suas fronteiras devem ser buscadas no povo, e a ele levadas (PDI UNIABEU, p.25)

Desta forma, são desenvolvidos projetos de caráter extensionista e de responsabilidade social, isto é, envolvem essencialmente atendimentos à comunidade do

entorno da IES e do Estado do Rio de Janeiro. Prestam grande serviço à comunidade interna e externa e reforçam a missão institucional de “Melhorar a vida das pessoas através da educação”.



Imagens 1, 2 e 3: Ações de Extensão e Responsabilidade Social realizadas no Campus 2 em 2017



Imagens 4 e 5: Ações de Extensão e Responsabilidade Social realizadas no Campus 1 em 2017



Imagens 6 e 7: Ações de Extensão e Responsabilidade Social realizadas no Campus 6 em 2017

Constam no relatório social da IES de 2017 os seguintes programas:

PROJETOS EXTENSIONISTAS UNIABEU	
1.	PROGRAMA UNIABEU/LUBRIZOL;
2.	PROGRAMA BAYER/UNIABEU: PROJETO - INCLUSÃO DIGITAL,
3.	PROGRAMA BAYER/UNIABEU: PROJETO LEITURA E CIDADANIA
4.	PROGRAMA BAYER/UNIABEU: PROJETO – MONTAGEM E MANUTENÇÃO DE MICROS;
5.	PROJETO CASA DO CIDADÃO: ATENDIMENTO PSICOLÓGICO E DE SERVIÇO SOCIAL;
6.	CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA.
7.	NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA

8. SPA – SERVIÇO DE PSICOLOGIA APLICADA
9. TIME ENACTUS UNIABEU
10. QUALIFICAÇÃO EM EMPREENDEDORISMO SOCIAL

Quadro 7: Projetos de Extensão

Além dos projetos, há ações desenvolvidas pelos cursos com a mobilização de alunos e professores, as quais podemos observar nos Relatórios de Atividades dos cursos referentes ao ano de 2017, conforme podemos visualizar alguns exemplos no quadro a seguir:

Curso/Campus	Eventos/Ações
Gestão de RH Campus 1	<ul style="list-style-type: none"> ○ “Rock in RH” - 06/09/17 – com arrecadação de alimentos não perecíveis. Participação de 220 alunos ○ “RH SOLIDÁRIO” – Evento de Responsabilidade Social do Curso de RH de Belford Roxo – de julho a dezembro de 2017 – participação de 83 alunos com ações junto às seguintes instituições: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Calvi Rio - Casa Lar Viva Rio - Rua Maria Peixoto, nº4 – Outeiro – Lote XV - Belford Roxo – Telefone: 2579 0276 – Diretora Leila Gil Santos ▪ ACITP- A Casa do Idoso para Todos os Povos – Estrada do Babi nº 1455 – Vila Magalhães – Belford Roxo – Telefone: 3769 7716 - Pastor Marcio ▪ ABRACE- Centro Social Pastor Evangelino da Frota – Rua Porcina Braga 587 – Belford Roxo – Telefones: (21) 26621410. Coordenadora Sandra Silva (Ex-aluna de Serviço Social) ▪ A Casa da Esperança – Estrada. Miguel Couto, 1432 - Shangri-Lá, Belford Roxo Telefones: 26157 579 e 3771 6740 – Telma da Silva Lima
Psicologia Campus 1	<ul style="list-style-type: none"> ○ IV Semana da Psicologia – participação de alunos internos e externos – aproximadamente 600 participantes.
Educação Física Campus 1	<ul style="list-style-type: none"> ○ Projeto Fluir - Projeto em parceria com a LUBRIZOL visa identificar os indicadores sociais das comunidades carentes do Município de Belford Roxo e, através de atividades esportivas, iniciar contato com as famílias das crianças para buscar alternativas para a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas. A ABEU cede as suas instalações para o desenvolvimento dessas atividades que são realizadas por estagiários do curso.

Quadro 8: Eventos/Ações de Extensão realizadas nos Cursos de Graduação

Outra preocupação relacionada à Responsabilidade Social, está no atendimento de alunos com necessidades especiais. Estratégias de apoio cognitivo e de aprendizagem são desenvolvidas no âmbito institucional através do Núcleo de Inclusão e Apoio ao Discente – NIADIS cujo principal objetivo é atuar como ponto de apoio aos estudantes nas suas dificuldades de aprendizagem, para o enfrentamento de questões que venham a prejudicar e interferir no processo de seu desenvolvimento pessoal, acadêmico e/ou profissional.

O Núcleo de Inclusão, criado em 2014, visa ao atendimento da pessoa com deficiência e a partir de abril de 2016 integrou-se ao Núcleo de Inclusão e Apoio ao Discente – NIADIS, ampliando desta forma as ações de atendimento aos alunos desta IES.

Com os projetos e atividades apresentados e considerando que eles se mantêm em atividade por, pelo menos três anos ininterruptos, podemos perceber a estabilidade dos programas de responsabilidade social e de extensão. Com estas atividades podemos dizer de forma assertiva que a IES desempenha um importante papel perante a comunidade, tendo um impacto positivo na vida e nas atividades de moradores de seu entorno, prestando serviços de grande valor e relevância.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Neste eixo procuramos abordar o que a IES tem de reconhecimento em suas políticas de ensino, pesquisa, extensão, comunicação com a sociedade e as políticas de atendimento aos discentes, além de pontuar as pendências e fragilidades identificadas durante a avaliação destes processos.

3.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A comissão registra uma preocupação constante da instituição em cada vez mais aprimorar suas ações referentes ao tripé Ensino – Pesquisa – Extensão. O PDI reforça as políticas de ensino, destacando o comprometimento em atingir os objetivos pretendidos que caracterizam a UNIABEU como um Centro Universitário propositivo, cujo desenvolvimento está a serviço do desenvolvimento da comunidade, investindo no crescimento e na qualidade dos cursos existentes. O documento também destaca o comprometimento institucional com uma missão cultural, investigadora e social em diálogo com sua missão e com a responsabilidade social, e também destaca a necessidade de se modernizar estando atenta aos avanços tecnológicos que, entre outras coisas, incluem a abertura de cursos de graduação a distância.

A pesquisa é também destacada no PDI, que mostra a preocupação da instituição em impulsionar a qualificação do ambiente acadêmico estimulando a participação de docentes e discentes em projetos internos e externos. Atualmente são oferecidas bolsas de pesquisa para projetos institucionais para docentes através do programa PROBIN – Programa de Bolsas

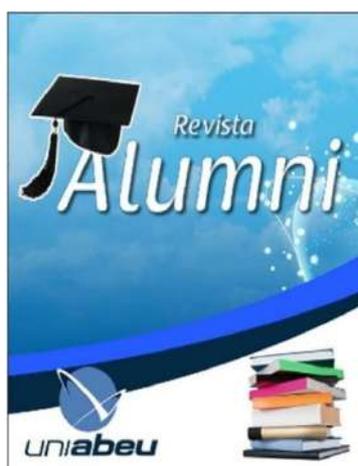
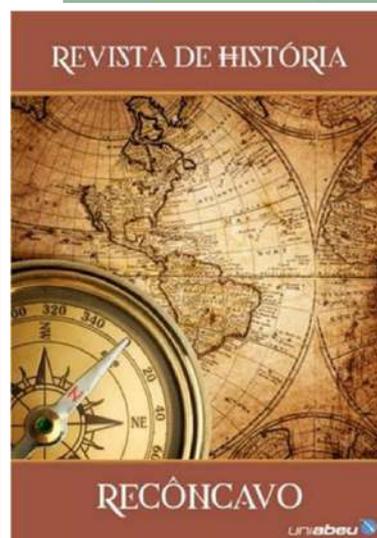
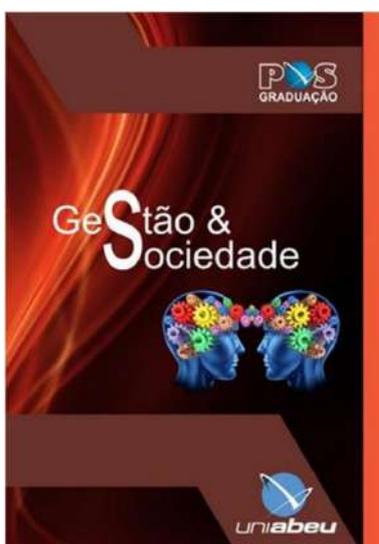
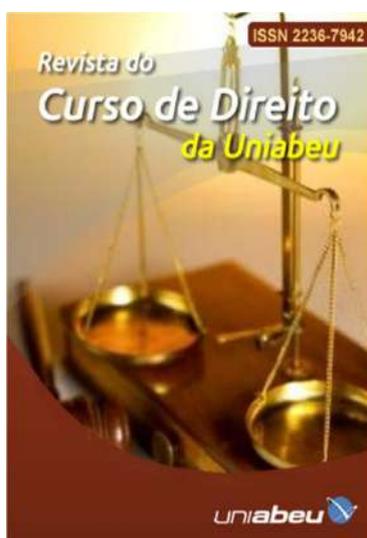
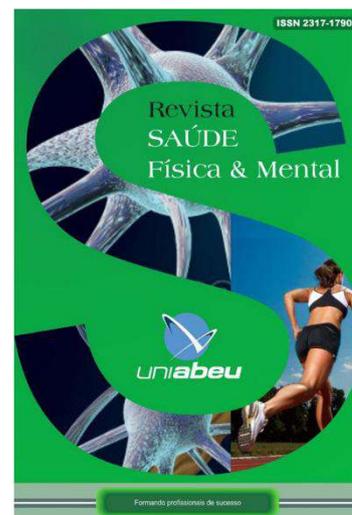
Institucionais e também para discentes através do Programa de Iniciação Científica – PIC. Muitos dos discentes envolvidos nesses programas têm participação ativa com apresentação de trabalhos em eventos internos, como o Seminário PROBIN/PIC UNIABEU, que acontece semestralmente, e também em eventos externos de projeção nacional e internacional.



Imagens 8 e 9: Seminários PROBIN/PIC UNIABEU 2017

Resumindo os projetos desenvolvidos em 2017 um total de 23 projetos referentes ao programa PROBIN e 15 bolsistas PIC envolvidos em pesquisas na instituição. Além dos participantes com bolsa, ainda há a colaboração de docentes e discentes voluntários em muitos dos projetos desenvolvidos. As ações desenvolvidas dividem-se em pesquisa e extensão.

A instituição também estimula a publicação dos resultados dessas pesquisas em revistas e periódicos internos e externos. Abaixo, podemos ver as revistas científicas institucionais mantidas como fonte de disseminação e estímulo à produção e conhecimentos para nossos pesquisadores, mas também abertas à toda a comunidade acadêmica nacional e internacional:



Imagens 10 a 16: Revistas Acadêmicas - UNIABEU

A publicação desses periódicos é desenvolvida com bastante cuidado e respeitando os critérios que as classificam em indexadores nacionais e internacionais. Há uma preocupação constante dos editores responsáveis em manter e aumentar o Qualis/CAPES.

Outro destaque na área de pesquisa são os e-books publicados no site institucional. Em 2016 houve a publicação dos e-books *Justiça, Constituição e Sociedade* e *Memória, Identidade e Cultura: ensaios*, ambos organizados por docentes da instituição e com publicação de autores de diversas instituições além da UNIABEU.

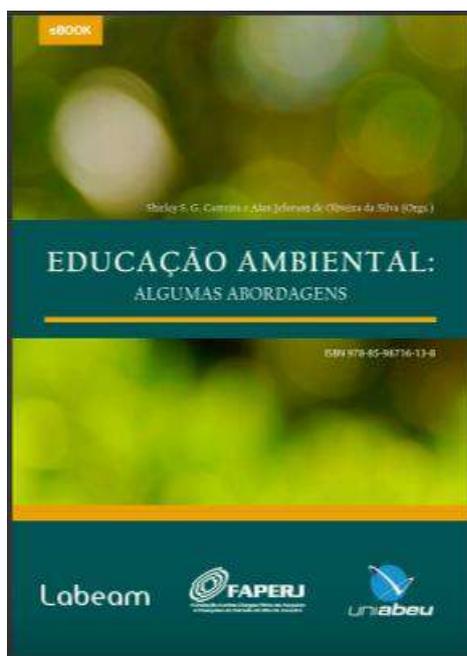


Imagem 17: E-book Educação Ambiental 2017 - UNIABEU

Ainda relacionado às ações de ensino e pesquisa, a IES desenvolveu nos cursos de licenciatura até o ano de 2016 o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Capes, cujo objetivo é o de incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica. Infelizmente, devido à não formação de turmas nos cursos de licenciatura, o programa foi encerrado. A captação de recursos de agências de fomento externas demonstra a qualidade dos projetos desenvolvidos na instituição. Há na instituição 2 laboratórios de pesquisa montados com recursos da FAPERJ de pesquisas desenvolvidas entre 2013 e 2015, que até hoje, servem como núcleo de ações em desenvolvimento na instituição: No Campus 1 há o Laboratório Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Ambiental e no Campus 2, o Laboratório Multidisciplinar de Estudos de Memória e Identidade.



Imagem 18: Página do LABEAM – Site institucional UNIABEU

Sobre a extensão, a comissão observou uma grande preocupação da IES, em relação à legislação, no que tange aos marcos legais. Por exemplo, a Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental e a Resolução Nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, e a Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012, que Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, promovem espaços nítidos para criação de programas e projetos extensionistas fundamentados em princípios interdisciplinares.

A comissão, em observação a estes requisitos, pode constatar que a Instituição tem desenvolvido várias ações extensionistas, integrando sua coordenação de responsabilidade social ao setor de marketing, multiplicando assim suas atividades e integrando as ações de benefício social com a visibilidade e divulgação prévia de suas ações, assim como o trabalho de divulgação dos benefícios gerados no momento pós atividade. Com esta estratégia as ações passaram a ser mais frequentadas, possibilitando o atendimento a um maior número de pessoas.

Sobre a percepção dos discentes em relação ao ensino, remetemos à pesquisa desenvolvida diretamente através dos questionários aplicados. No decorrer de 2015 e em 2016 abordamos a relação sobre o nível de aprendizado durante a graduação, sendo possível

constatar que, nos últimos, através das pesquisas realizadas, a opinião dos alunos se mantém estável, isto é, o ensino é considerado bom e muito bom por um significativo número de alunos.

Embora no auto relato feito pelos alunos exista uma satisfação evidente com o nível do conteúdo lecionado, é importante destacar que os resultados de alguns cursos no ENADE refletem um aprendizado deficiente em alguns pontos, ou uma falta de envolvimento dos alunos em relação à participação neste exame, que mesmo com toda a campanha de sensibilização promovida pela instituição, muitas vezes ainda é controversa, o que justificaria os conceitos mais altos obtidos por outros cursos.

Para a comissão, não existe percepção dos alunos, em relação ao ENADE, como uma variável de qualidade para o curso que ele estuda. Sendo assim, a comissão acredita que isso possa ser um ponto fraco da IES. É preciso que ela transforme o resultado do ENADE em potencialidade, porque, dentro das políticas estabelecidas pelo MEC, o ENADE é, sem dúvida nenhuma, a principal ferramenta de avaliação da qualidade do Ensino Superior no Brasil.

Outro ponto importante da avaliação da comissão, em relação ao ensino de graduação, é o processo de avaliação da aprendizagem. Destaca-se que no PDI estão presentes os procedimentos e critérios, e que há uma preocupação constate no aprimoramento dos mesmos, visando a melhoria do processo de avaliação, razão pela qual, no novo PDI (2017-2021), este item sofreu reformulação e para o próximo ciclo, esta comissão poderá dar uma percepção de como a mudança se refletirá nos resultados das avaliações e percepções dos discentes. Os estágios curriculares estão descritos e configuram ato educativo destinado à complementação da aprendizagem do graduado. As atividades complementares são componentes curriculares obrigatórios nos cursos de graduação e estão presentes nos documentos da IES.

A preocupação com a qualidade do ensino é uma prática constante, fato pelo qual a IES mantém seu Programa de Aperfeiçoamento Docente – PROAD para atualizar os professores nas melhores práticas do processo ensino-aprendizagem, em melhores formas de desenvolvimento de avaliação, metodologias atualizadas nos conceitos de tecnologia de ensino e no desenvolvimento de práticas educacionais diversificadas.

No que tange a pós-graduação, a IES ampliou a oferta de cursos, que em 2017 passaram a ser distribuídos em 4 unidades localizadas em Nova Iguaçu, Nilópolis, Belford

Roxo, e no Rio de Janeiro. Os cursos oferecidos dividem-se entre as áreas de Gestão, Educação, Saúde e Psicologia, e apresentam boa infraestrutura, laboratórios de informática, biblioteca dos *campi* e biblioteca virtual da *Pearson*.

Embora a CPA avalie que, se a IES implantasse cursos *Stricto sensu*, apresentaria um diferencial na região e avançaria no campo da pesquisa, a administração superior mantém a postura de que esta modalidade de curso não seria viável do ponto de vista econômico e, por consequência, os resultados institucionais não seriam viáveis.

Observamos, portanto, que ensino, pesquisa e extensão estão interligados e são dinâmicos e atuantes. A instituição constrói seus programas e ações tendo por referência o processo formativo do aluno, e entende a pesquisa como propulsora essencial da qualidade do ensino e como apoiadora indispensável das atividades de Extensão, inspiração maior de sua Missão.

3.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A observação da comissão em relação à questão da comunicação aponta esta como uma das dimensões que necessita maior ampliação de suas ações. Essa percepção foi apontada direta e indiretamente em vários dos comentários analisados nas observações feitas aos questionários aplicados aos diversos segmentos.

De forma a melhorar a comunicação e disseminação das ações planejadas e já desenvolvidas, a IES, por meio de seu setor de marketing, faz o gerenciamento do site institucional e da *Fan Page*, sendo estes os meios de comunicação mais ativos e os caminhos mais rápidos para resolução de pequenos questionamentos, sem envolver informações específicas de alunos e cursos, além da popularização de conteúdos importantes para o conhecimento da população e do corpo discente. Para informações mais específicas o contato telefônico e por *chat* são mais indicados e coordenados pela gerência de relacionamento com o cliente.

A divulgação oficial interna de Portarias, Resoluções da Reitoria e dos Colegiados Superiores é feita através da *Intranet*. Nesta, encontramos a legislação pertinente a cada setor da IES, formulários e manuais de procedimentos para acesso e consulta de todos os setores. Na *Intranet* existe um *link* exclusivo para uso da CPA onde estão postados os últimos relatórios e documentos que regulamentam seu funcionamento. Além disso o e-

mail faleconosco@uniabeu.edu.br recebe diariamente contato de alunos e da população, e suas reivindicações e reclamações são encaminhadas aos setores responsáveis, para resoluções e respostas dentro do menor tempo possível.

Os principais canais de comunicação da IES são o ambiente virtual de aprendizagem ou Portal Acadêmico hospedado na plataforma *Moodle* e o sistema WAE (Wise Administração Escolar), que é a principal ferramenta de administração acadêmica da IES e onde se encontram as ferramentas: *aluno@net*, dirigido aos alunos, e *professor@net*, dirigido aos professores.

Existem, na instituição, meios de comunicação de menor abrangência como: murais, quadros de avisos e cartazes. Com maior frequência de utilização, estão os canais de mídia impressa como *outdoors* e as mídias sociais

3.3. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

O atendimento aos discentes é um ponto importante dentro do processo de autoavaliação. Ele se divide em várias ações que vão desde o ingresso do aluno, até a colação de grau e neste tópico vamos descrevê-las e avaliá-las de acordo com os dados analisados nos instrumentos e as observações feitas pela comissão.

Nos cursos superiores, a forma principal de ingresso é o Vestibular. O número de vagas, turnos e os critérios de aprovação, bem como o calendário de matrícula e de início das atividades letivas são divulgados através de Edital. O número de vagas ofertadas segue o estabelecido pelas portarias de autorização ou reconhecimento dos cursos. Reserva até 20% das vagas ofertadas em seus cursos de graduação para candidatos provenientes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), que obtiveram média igual ou superior a 450 pontos nas áreas de conhecimento avaliadas no exame do ano anterior. Após o preenchimento das vagas oferecidas para o Vestibular e da identificação de vagas ociosas, são abertas vagas para estudantes de outras instituições de ensino superior, resguardando-se os princípios legais. A transferência se dá, exclusivamente, para cursos de áreas afins.

A UNIABEU oferece bolsas sociais, através de projetos institucionais, que têm por objetivo beneficiar alunos comprovadamente carentes, que apresentem dificuldade de arcar com os custos das mensalidades escolares. Atualmente há dois processos para a concessão desse tipo de bolsa: o Vestibular Social e o REB.

O Vestibular Social é um processo seletivo especial, destinado aos alunos oriundos da rede pública ou àqueles que foram bolsistas integrais na rede privada. É um processo amplamente divulgado para a comunidade externa. Alunos e ex-alunos da instituição não participam deste processo. A seleção é feita através de uma prova de Interpretação Textual e uma Redação, onde os classificados com maior índice de aprovação são chamados para avaliação socioeconômica. Os candidatos são classificados para bolsas de 100% e 50%, de acordo com a pontuação na prova.

Os candidatos classificados precisam apresentar renda per capita compatível com a Portaria Normativa nº 15, de 11 de agosto de 2017. Na análise documental, a renda familiar per capita analisada, não pode ultrapassar o equivalente a três salários mínimos vigentes, por pessoa do grupo familiar, comprovada através das documentações fornecidas, para efeito de concessão de bolsa parcial de 50%.

Para concessão de bolsa integral de 100%, exige-se a comprovação de rendimentos per capita de até um salário mínimo e meio vigentes, por pessoa do grupo familiar.

As Bolsas Sociais cumprem um papel importante para a comunidade, permitindo que as classes socioeconômicas desfavorecidas consigam ingressar na universidade e ter uma formação sólida e de referência.

A bolsa é de natureza pessoal e intransferível, e a sua manutenção integral está ao bom desempenho acadêmico do estudante, de acordo com os critérios estabelecidos pela Universidade. A bolsa é concedida por todo o curso. Contudo, para permanência, os alunos deverão apresentar anualmente os comprovantes de renda atualizados.

O requerimento eletrônico de bolsa social (REB) é destinado aos alunos pré-matriculados na instituição, que concorrem a cotas estabelecidas por curso. Não há restrições quanto à conclusão na rede pública de ensino. Candidatos e alunos com dificuldades financeiras, do 1º ao 10º período, que atendem a Portaria Normativa nº 15, de 11 de agosto de 2017, para o cumprimento da filantropia, poderão participar do processo.

O Setor responsável analisa a situação financeira e acadêmica dos requisitantes, e avalia as documentações entregues. Os percentuais concedidos são de 50% e 100%. Caso haja um grande número de alunos que preencham os requisitos exigidos, a instituição atenderá àqueles de menor renda familiar per capita e maior coeficiente de rendimento acadêmico.

Na análise documental, a renda familiar per capita analisada será a renda bruta, não podendo ultrapassar o equivalente a três salários mínimos vigentes, por pessoa do grupo familiar, comprovada através das documentações fornecidas, para efeito de concessão de bolsa parcial de 50%.

Para concessão de bolsa integral de 100%, será exigida a comprovação de rendimentos per capita de até um salário mínimo e meio vigentes, por pessoa do grupo familiar. A comprovação do rendimento de um salário mínimo e meio vigentes não garante a concessão de bolsa integral, que dependerá da quantidade de bolsas disponíveis pela instituição. A bolsa é concedida por 1 ano, e os contemplados precisarão participar de uma nova seleção.

Após o ingresso, os alunos também podem receber bolsas de pesquisa, desenvolvendo atividades junto ao Programa de Bolsas Institucionais – PROBIN, ou ao Programa de Iniciação Científica – (PIC) e também em atividades de extensão. O apoio e incentivo para os discentes participarem de eventos como congressos, encontros e seminários está consolidado.

A IES percebe a importância de um acompanhamento pedagógico constante e próximo a todos os discentes que necessitem de auxílio ou de atualização e conhecimentos básicos ou que apresentem dificuldade na inserção ao ambiente universitário, com isso são desenvolvidos programas de apoio pedagógico. Desta forma, o Núcleo de Inclusão e Apoio ao Discente - NIADIS tem papel fundamental, atua como ponto de apoio e suporte aos estudantes para lidar com as seguintes questões: processo de adaptação ao novo espaço acadêmico; processos de aprendizagem e hábitos de estudo; desenvolvimento de habilidades intra/interpessoal e atenção às questões motivacionais e de autoestima; ampliação das possibilidades de sucesso acadêmico e profissional e a integração entre os acadêmicos e profissionais já formados pela UNIABEU. O NIADIS também desenvolve programas de nivelamento que estão em consonância com a missão da instituição e com sua responsabilidade social em inserir o estudante no mundo acadêmico e prepará-lo para as práticas sociais e para o mundo do trabalho.

Com a finalidade de ampliar e garantir as políticas internas de acessibilidade e democratização do espaço acadêmico, o Núcleo de Inclusão desenvolve programas de acessibilidade promovendo atendimentos aos estudantes com deficiência, visando a sua plena acessibilidade ao Ensino Superior (arquitetônica, comunicacional, pedagógica e atitudinal) e o desenvolvimento das competências e habilidades previstas no perfil do egresso do curso

escolhido em igualdade de condições. Além de propor ações específicas para inclusão das pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e estudantes com altas habilidades/ superdotação tais como:

- ✓ Oferta do atendimento educacional especializado que atendam as demandas individuais de acordo com as especificidades dos estudantes;
- ✓ Promoção de cursos e atividades de formação para Educação Especial voltado para remoção das barreiras nas comunicações;
- ✓ Orientação ao corpo docente e aos diversos setores da instituição no que diz respeito à acessibilidade nas comunicações, pedagógicas e atitudinais;
- ✓ Atualização das práticas institucionais de acessibilidade conforme as legislações vigentes, entre outros.

O Programa de Nivelamento Discente (PRONIDI) em consonância com a missão da Instituição e com sua responsabilidade social em inserir o estudante no universo acadêmico e prepará-lo para o mercado de trabalho, torna-se necessário o planejamento de cursos de otimização do conhecimento e da aprendizagem. Esses cursos têm como objetivo principal o resgate, o aprimoramento e a ampliação de conhecimentos básicos e essenciais ao prosseguimento dos estudos em nível superior. Neste sentido, os cursos de otimização do conhecimento e da aprendizagem podem suprir possíveis lacunas que tenham relação direta com a formação anterior ou com o longo período de afastamento da realidade escolar, promovendo condições de continuidade na nova fase de formação.

Os atendimentos de apoio psicopedagógico realizados no Núcleo de Inclusão e Apoio ao Discente - NIADIS visam promover a identificação dos possíveis obstáculos existentes no desenvolvimento do processo de aprendizagem. Eles baseiam-se na esfera científica da Psicopedagogia, possuindo as seguintes características:

- ✓ Atendimentos individuais de até 30 minutos, por intermédio do ambiente virtual de aprendizagem e por software que viabilize a videoconferência.
- ✓ Os atendimentos aos discentes matriculados em cursos na modalidade EAD poderá ocorrer presencialmente nos polos em plantões previamente agendados.
- ✓ Em caso de 02 faltas sem comunicação de 48 horas de antecedência o discente perderá a sua vaga.

O atendimento voltado para a equipe pedagógica tem ações e necessidades de cunho acadêmico, de instrumentalização de professores, tutores e colaboradores da sede e dos

polos em relação ao atendimento do estudante garantindo a este o respeito às suas necessidades educacionais.

Outra forma de apoio são os monitores que orientados pelos docentes, auxiliam na preparação de atividades acadêmicas junto às turmas para facilitar a execução do plano de ensino, através de encontros coletivos e individuais, no sentido de contribuir para uma melhor compreensão dos objetivos e assuntos propostos, desde que estes sejam compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência. A seleção de monitores é feita pelas coordenações com o apoio dos Colegiados, que identificam as disciplinas que necessitam de maior atenção. Os monitores recebem bolsas de estudo sobre o valor da mensalidade, dependendo da carga horária semanal destinada às atividades de monitoria.

A instituição controla os dados dos estudantes que são encaminhados para os estágios curriculares, obrigatório e não obrigatório, além de acompanhar a legitimidade do processo firmando convênios com as empresas e demais campos de estágio, fiscalizando o cumprimento das exigências legais do Termo de Compromisso de Estágio. As empresas e demais campos de estágio concedentes têm a possibilidade de solicitar estudantes para atuarem como estagiários, e, ao mesmo tempo, incentiva seus funcionários a estudarem na UNIABEU. Com isso, cria-se uma rede de relacionamento com empresas do entorno.

A Central de Relacionamento é o setor responsável pelo controle das atividades de estágio obrigatório e não obrigatório. A prática em campo é desenvolvida de acordo com a modalidade de estágio fixada em cada curso e em campos de estágio devidamente conveniados com a UNIABEU. Para desenvolver a prática, fazem-se necessários o Termo de Compromisso de Estágio firmado entre o aluno e campo de estágio, com a interveniência da Instituição de Ensino; Seguro de acidentes pessoais providenciado pela IES ou campo de estágio. O encaminhamento é a forma legal, documentada, de direcionar o aluno para o campo de estágio.

O planejamento da parte prática será elaborado de acordo com as condições oferecidas pelo local concedente do estágio e de acordo com a especificidade de cada curso.

O Termo de Compromisso de Estágio (TCE) é o instrumento jurídico celebrado entre o campo de estágio e o aluno, com interveniência da UNIABEU, sobre as condições do estágio (conforme Lei nº 11.788/08).

A política institucional garante mecanismos para o acompanhamento de egressos. Através do Programa de Acompanhamento de Egressos - PAE a UNIABEU promove ações orientadas para as diretrizes traçadas pela instituição. As ações do PAE são elaboradas e

executadas pela Pró-Reitoria de Graduação, Pesquisa e Extensão, pelo Núcleo de Inclusão e apoio ao Discente – NIADIS, pelo Setor de Marketing e pelas Coordenações Acadêmicas. Em cada um dos setores citados, concentram-se ações específicas que buscam oportunizar e promover a aproximação dos discentes com o mercado de trabalho.

Com base no PDI, item 8.2.1 e no PAE (Aprovado pela Deliberação Uniabeu/Consepe nº 199, de 06 de dezembro de 2012), o egresso da UNIABEU é formado para priorizar a valorização do ser humano como integrante de uma sociedade constituída e organizada, a partir da implementação de novos conhecimentos técnicos, culturais e científicos, bem como princípios éticos, morais e profissionais, e para ser agente disseminador desses conhecimentos perante a comunidade.

A atualização das informações sobre a vida acadêmica e profissional dos egressos é feita de forma sistemática, através de instrumento aplicado em uma base de coleta de dados online. O processo também prevê estudo comparativo entre a atuação do egresso e sua formação acadêmica, viabilizando e subsidiando dessa forma a identificação das demandas do mercado profissional e propondo ações inovadoras alinhadas ao contexto social em que o egresso está inserido.

Dentre a série de ações realizadas por essas áreas há a identificação e divulgação de oportunidades de estágio e emprego, além da oferta de orientação profissional com acompanhamento periódico da participação dos egressos no mercado de trabalho através de pesquisas e divulgação de relatórios. A formação continuada também é uma preocupação da IES que oferece descontos de 10% nos cursos de pós-graduação aos ex-alunos, além de conceder bolsas de 50% e 100% aos alunos com os melhores desempenhos ao longo de sua trajetória acadêmica.

Os dados sobre os egressos são coletados, de forma bienal, através de questionário fechado aplicado pelo Núcleo de Inclusão e Apoio ao Discente – NIADIS através da disponibilização de link de acesso ao formulário na plataforma *Survey Monkey* e tem registrado uma média de 40% de participação dos estudantes formados de cada curso.

A análise dos dados é realizada pela Pró-Reitoria de Graduação, Pesquisa e Extensão e pelo Núcleo de Inclusão e Apoio ao Discente e enviada aos Setores envolvidos, a cada dois anos, através de Relatório, o que possibilita a elaboração coletiva de cronograma de ações.

A IES se vale da autoavaliação dos cursos e das informações da CPA para acompanhar o processo de ensino e verificar o nível de satisfação dos alunos. Considerando

os diversos programas de apoio ao estudante e as condições socioeconômicas da região, é possível concluir que a IES tem expressiva contribuição na formação acadêmica da população da Baixada Fluminense.

Eixo 4: Políticas de Gestão

4.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal

4.1.1. Recrutamento & Seleção – Corpo docente.

A Política de Recrutamento & Seleção da IES para o corpo docente é norteadada pela busca das melhores práticas de excelência em suas respectivas áreas. O corpo docente é formado por profissionais com pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* que atendem ao perfil institucional. Estes profissionais podem ser indicados por outros colaboradores, captados em anúncios publicados em jornais de grande circulação, *sites* especializados ou através do envio espontâneo de currículos através do *site* institucional.

Todos os currículos são analisados pelo setor de Recursos Humanos e pelo gestor que está solicitando o preenchimento da vaga. O objetivo é realizar uma triagem buscando identificar o candidato que mais se adequa ao perfil desejado. O candidato passa por 02 a 03 fases no processo seletivo. A primeira é de análise do perfil comportamental e a segunda e terceira de análise do perfil técnico. O setor de Recursos Humanos aplica alguns testes de identificação de perfil comportamental, em seguida é realizada uma entrevista técnica com a coordenação do curso que pode decidir sobre a utilização de mais uma etapa do processo seletivo, que é a aula expositiva. Informado sobre o tema, o horário, a data e o local, o candidato elabora uma apresentação de 20 minutos contendo o assunto que escolheu.

A instituição dá preferência ao candidato que tenha experiência anterior na atividade de docente em cursos de graduação. Uma vez selecionado, o candidato é informado sobre as condições de contratação, as habilidades e competências técnicas e comportamentais exigidas, sobre o valor da hora/aula e dos benefícios oferecidos pela Instituição.

4.1.2. Recrutamento & Seleção – Corpo técnico administrativo

Uma das políticas mais reconhecidas e valorizadas pelo corpo técnico administrativo é a prioridade do recrutamento interno para atender às demandas existentes.

Após a indicação da necessidade de abertura de uma nova vaga, o RH tem até 15 (quinze) dias para suprir a oportunidade, decidindo junto com a liderança do setor contratante se o recrutamento será interno, externo ou misto. Para que haja o recrutamento interno, é necessário que haja, ao menos, 3 (três) colaboradores – que tenham no mínimo 1 (um) ano de contrato efetivo com a IES e sejam indicados pelos gestores do setor contratante. As oportunidades geralmente são imediatas. Pensando nisso, o setor costuma realizar processos seletivos externos para a formação de banco de talentos independentemente da existência de uma vaga.

O processo de recrutamento externo acontece quando houver, *a priori*, 2 (duas) situações: 1) se não houver preenchimento da oportunidade de vaga no processo de recrutamento interno; 2) se ocorrer a criação de um novo cargo/função, dentro da organização cuja necessidade de um perfil específico não seja compatível com nenhum de nossos colaboradores.

A IES destaca as seguintes diretrizes da sua Política de Seleção de Pessoas: o processo seletivo considera, em média, 5 (cinco) candidatos para uma oportunidade de vaga; as técnicas utilizadas na seleção são escolhidas em função das características da vaga. Os colaboradores só iniciam suas atividades na instituição após cumprirem todas as etapas do processo de contratação.

4.1.3. Capacitação e desenvolvimento do corpo técnico administrativo

A instituição investe nos processos de capacitação, orientação e desenvolvimento dos seus colaboradores realizando atividades que visam ações mais ágeis e efetivas no atendimento das demandas existentes no processo de desenvolvimento do seu corpo técnico-administrativo.

As políticas de Treinamento e Desenvolvimento (T&D) têm os seguintes objetivos:

- Estabelecer diretrizes e procedimentos para a formalização do Processo de Capacitação e Desenvolvimento contínuos das pessoas e das equipes;
- Preparar as pessoas da Instituição para um desempenho de suas atividades em conformidade com a Missão Institucional;
- Incentivar o autoconhecimento, autoestima e o autodesenvolvimento, com fins pessoais e institucionais;

- Propor programas de Capacitação e de Desenvolvimento, considerando:
 - ✓ O tipo de programa (ambientação, aperfeiçoamento, desenvolvimento técnico ou comportamental);
 - ✓ A quem se destina (operacional, tático ou estratégico);
 - ✓ A metodologia (vivencial, à distância, individual, em equipe);
 - ✓ A infraestrutura operacional para a realização do programa;
 - ✓ As prioridades para os programas de T&D (necessidades imediatas organizacionais, setoriais e individuais);
 - ✓ O planejamento anual para T&D;
 - ✓ O desenvolvimento dos programas;
 - ✓ A avaliação dos programas;
 - ✓ A criação de ações para verificar, acompanhar e melhorar os programas de T&D.

A área de Recursos Humanos está sempre buscando identificar as necessidades setoriais com seus gestores de *campus* e líderes de setor para identificar as prioridades de capacitação e treinamento. Com base nos resultados colhidos serão estabelecidos programas de capacitação e/ou treinamento.

Após a coleta e consolidação da pesquisa, o treinamento será realizado por equipe interna ou por alguma parceria estabelecida. Essa decisão é dividida com o gestor interessado. Se for da primeira forma, o facilitador deverá elaborar e validar junto ao setor e à área a ser treinada o tipo de trabalho, além de decidir sobre local, hora e data. Caso seja decidida a segunda hipótese, devem-se analisar parceiros, direcioná-los para a gestão interessada, para ser avaliado o melhor; com posterior agendamento do treinamento.

O Setor de Recursos Humanos acredita que capacitando seus colaboradores poderá construir um Clima Organizacional estável à produtividade e sustentabilidade das pessoas e da empresa.

4.1.4. Capacitação docente

Pensando na qualidade do ensino oferecido pela instituição e na promoção de condições para que o corpo docente progrida na carreira, a IES instituiu o Programa de Capacitação Docente da UNIABEU.

A Capacitação Pedagógica é entendida pelo conjunto de atividades desenvolvidas com o objetivo de contribuir com a práxis pedagógica, durante as atividades acadêmicas.

Destacam-se, nesse sentido, as discussões que vêm sendo realizadas em torno de dois aspectos altamente relevantes à prática docente: Metodologia de ensino e Critérios de avaliação. Tais discussões provocam um processo de revisão constante da metodologia empregada durante as aulas e demais atividades acadêmicas.

Através do Programa de Aperfeiçoamento Docente (PROAD) são realizados encontros, fóruns de debates, seminários e cursos *online*, objetivando a constante capacitação pedagógica de docentes e tutores.

Treinamentos em 2017:

- ✓ PROAD 2017.1 - Ambiente Virtual de Aprendizagem: interação, recursos e avaliação
- Carga Horária: 40h;
- ✓ PROAD 2017.2 - Aprender e Ensinar: Interações e Mediações no Ensino Superior -
Carga Horária: 40h;

Os cursos e oficinas do PROAD são desenvolvidos pelos docentes da instituição e a cada edição, os participantes avaliam as atividades e sugerem novos temas a serem desenvolvidos.

4.1.5. Plano de Carreira Docente

No PDI constam as orientações e o plano de carreira docente. Este foi criado com o objetivo de regular as condições de admissão, promoção, direitos e vantagens, bem como os deveres e responsabilidades dos membros do Corpo Docente da Educação Superior no âmbito da UNIABEU. Este plano foi entregue no Ministério do Trabalho e Emprego, para avaliação e registro, e entrará em vigor na data de sua homologação. Independente da homologação, a IES decidiu iniciar o enquadramento dos docentes semestralmente conforme vagas disponíveis e divulgadas pela reitoria.

O PCD da UNIABEU regula as condições de admissão, promoção, direitos e vantagens, bem como os deveres e responsabilidades dos membros do Corpo Docente da IES. A carreira do corpo docente é constituída por três classes (Professor Superior I, II e III) dividida em nove níveis, sendo eles: A, B, C, D, E, F, G, H e I, com seu número de vagas autorizado pela reitoria, que anualmente divulga o número de vagas disponíveis para as classes de Professor Superior III e Superior II.

O corpo docente é contratado de acordo com as vagas existentes, e o ingresso do docente se dará por processo seletivo. O ingresso do docente obedecerá a este Plano de Carreira Docente, ao Regimento Geral da UNIABEU e às normas complementares emanadas da Reitoria.

O ingresso na carreira docente da Educação Superior da UNIABEU se dá, obrigatoriamente, através do enquadramento na classe de Professor Superior I, independente da titulação acadêmica. Os requisitos mínimos para ingresso em cada uma das classes docentes são os seguintes:

- 1) Professor Superior III: Ter concluído curso de Pós-graduação *Stricto Sensu* em nível de doutorado.
- 2) Professor Superior II: Ter concluído curso de Pós-graduação *Stricto Sensu* em nível de mestrado.
- 3) Professor Superior I: Ter concluído curso de Graduação ou Pós-Graduação em nível *Latu Sensu*.

O Corpo Docente da IES, respeitado o disposto no Art. 9º do PCD, é constituído por:

- I. 20% de Professores Superior III;
- II. 30% de Professores Superior II;
- III. 50% de Professores Superior I.

O enquadramento nas diferentes classes se dá em função do tempo, da formação do docente e da avaliação de desempenho do docente; de três em três anos, em época pré-definida pela Reitoria ouvida a Mantenedora, conforme tabela de pontuação e de critérios de promoção contidos no PCD.

4.1.6. Plano de Carreira Técnico-Administrativo

Em 2014, o Setor de Recursos Humanos elaborou o Plano de Carreira Técnico-Administrativo. Este plano foi entregue no Ministério do Trabalho e Emprego para avaliação e registro, e entrará em vigor na data de sua homologação. Independente da homologação, de qualquer modo, a empresa acompanha a atualização da Pesquisa Salarial da consultoria CATHO e de outras empresas parceiras, para estar sempre oferecendo salários compatíveis com os praticados no mercado. Sempre que é criado um novo cargo, identificamos as informações referentes ao salário e atividades inerentes à função para a

criação da nova descrição de cargo. Anualmente o Setor de Recursos Humanos, junto com a Reitoria e Diretoria Financeira, analisa os pedidos de promoção funcional, buscando auxiliar no processo de valorização e retenção dos colaboradores. O processo seletivo interno também oportuniza aos colaboradores a possibilidade de crescimento profissional independente da homologação do Plano de Cargos e Salários.

O Plano de Cargos e Salários apresenta as seguintes oportunidades:

- ✓ Ajuste da estrutura voltada para uma maior produtividade da Instituição, norteadas pela realidade atual e visão de futuro definida;
- ✓ Conhecimento prévio por parte dos funcionários, das atividades a serem desenvolvidas;
- ✓ Melhor administração dos funcionários em função das responsabilidades já definidas;
- ✓ Facilidade da análise e avaliação do desempenho do quadro funcional;
- ✓ Facilidade do processo de Recrutamento e Seleção em função do perfil e requisitos definidos para os cargos;
- ✓ Identificação das necessidades de treinamento e desenvolvimento da equipe de funcionários, com base nas diferenças encontradas entre os cargos e as características apresentadas pelos profissionais;
- ✓ Melhor administração salarial através das faixas salariais flexíveis;
- ✓ Prevenção de riscos trabalhistas.

4.1.7. Condições de trabalho

A instituição oferece diversos benefícios. São eles: bolsa de estudos integral para todos os funcionários que desejem cursar o ensino superior, descontos parciais em cursos de pós-graduação, estacionamento, plano de assistência médica e odontológica participativo, descontos em lojas virtuais através de parcerias e empréstimo consignado em folha de pagamento.

O setor de Recursos Humanos participa das decisões estratégicas da instituição, e essa representação é fundamental para a solução de algumas questões que impactam no desenvolvimento das atividades e nas relações de trabalho dos nossos colaboradores.

No questionário disponibilizado ao corpo técnico-administrativo identificamos

que grande parte dos profissionais desse segmento está satisfeita com o ambiente de trabalho e relação interpessoal com parceiros de equipe e lideranças, porém tem pouco conhecimento sobre os critérios de progressão funcional e plano de carreira e identifica como oportunidade de melhoria o investimento em qualidade de vida.

A IES também realiza encontros anuais para a confraternização dos colaboradores da equipe técnica administrativa e corpo docente, buscando fortalecer o relacionamento interpessoal que resulta em uma maior parceria no alcance dos objetivos institucionais.

4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A definição da Estrutura Organizacional da UNIABEU foi desenvolvida com base em conceitos modernos de estruturação de empresas. Foram desenvolvidos amplos estudos com relação ao modelo de gestão mais adequado, considerando-se as singularidades de uma Instituição de Ensino Superior. Dessa forma, tendo em vista a nossa realidade, adotamos uma linha organizacional que se constrói calcada no modelo que considera as Cinco Partes Básicas da Organização (MINTZBERG, 1995) com a departamentalização por área de conhecimento e região de atuação.

As cinco grandes áreas da estrutura organizacional são:

- ✓ Cúpula estratégica: formada pelos Colegiados Superiores, pela Reitoria, Pró-Reitorias e Coordenações Gerais.
- ✓ Linha Intermediária: formada pelas Gestões de Campi, Gerentes e Coordenadores Acadêmicos;
- ✓ Núcleo Operacional: formado pelos docentes e demais funcionários técnico administrativos;
- ✓ Núcleo Tecno-estrutural: formado pelos órgãos da Mantenedora, que prestam serviços necessários ao desenvolvimento das atividades da Mantida em consonância com as políticas e diretrizes estabelecidas pela Cúpula Estratégica;
- ✓ Assessoria de Apoio: formada pelos órgãos da Mantenedora que assessoram no desenvolvimento das atividades da Mantida.

Como resultado dessa combinação, surgiu uma estrutura matricial bidimensional, na qual a primeira dimensão tem como responsabilidade atuar junto ao funcionamento dos processos organizacionais e a condução da instituição educacional; e a segunda dimensão se preocupa em atuar junto às variáveis que dizem respeito ao produto oferecido (o ensino, a

pesquisa e as atividades de extensão). As duas dimensões recebem os apoios técnicos e administrativos da assessoria de apoio e do núcleo tecno-estrutural.

A estrutura administrativa da UNIABEU é composta pelos seguintes órgãos:

Administração Superior (Cúpula Estratégica)

- a) Conselho Universitário
- b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
- c) Reitoria
- d) Vice-reitoria
- e) Pró-Reitoria Administrativa
- f) Pró-Reitoria de Graduação, Pesquisa e Extensão
- g) Coordenação de Pós-Graduação
- h) Centro de Educação a Distância

Administração Básica

- a) Gestão de Campus
- b) Assessoria de Graduação, Pesquisa e Extensão
- c) Coordenação de Responsabilidade Social
- d) Instituto Superior de Educação
- e) Coordenação de Curso
- f) Colegiados dos Cursos
- g) Núcleo de Inclusão e Apoio ao Discente (NIADIS)

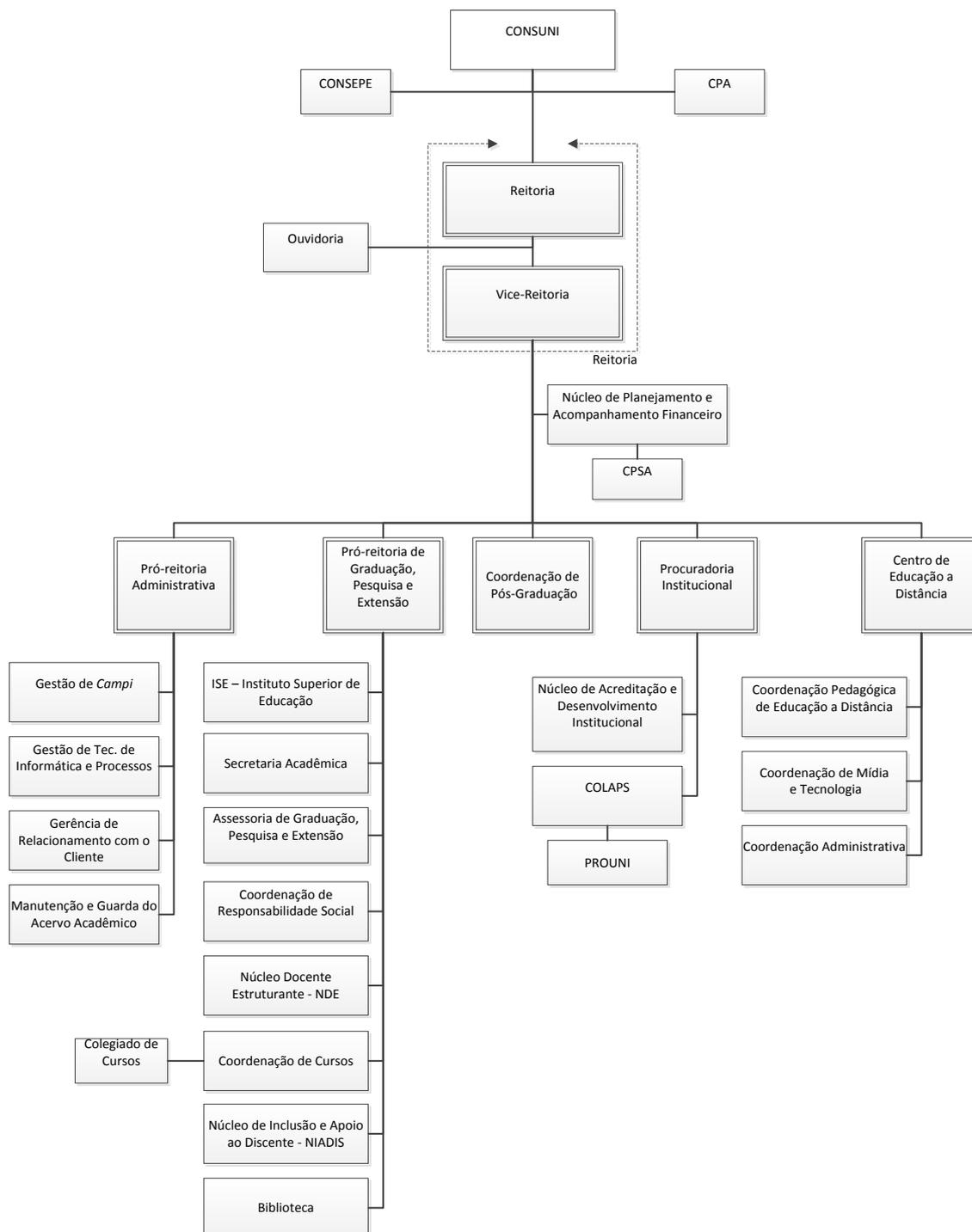
Órgãos Suplementares

- a) Comissão Própria de Avaliação (CPA)
- b) Ouvidoria
- c) Núcleo de Planejamento e Acompanhamento Financeiro
- d) Procuradoria Institucional
- e) Biblioteca
- f) Secretaria
- g) Gestão Tecnológica de Informática e Processos
- h) Gerência de Relacionamento com o Cliente
- i) Manutenção e Guarda de Acervo Acadêmico
- j) Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS) do PROUNI

Através do acesso às atas de reuniões dos conselhos universitários e de colegiado da IES, a comissão constatou que os colegiados dos cursos promovem debates e deliberações variadas em torno de temas importantes a serem propostos aos conselhos superiores, sendo, assim, um órgão de ampla importância na elaboração de ideias e conceitos que norteiam as atividades acadêmicas e administrativas. As instâncias que deliberam ou estimulam o surgimento de novos conceitos e estratégias são: Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e os Colegiados de Curso.

Conforme o modelo de administração implementada na UNIABEU e a liberdade, autonomia e harmonia das relações com a mantenedora, delega a responsabilidade prepositiva de políticas institucionais e reformulação de conteúdo das diretrizes de ensino, pesquisa e extensão à cúpula estratégica da UNIABEU.

A organização institucional está centrada na reitoria, vice-reitoria e em suas pró-reitorias, de forma a coordenar cada instância institucional, conforme apresentado no organograma a seguir:



Neste organograma está descrita a forma como a IES é gerenciada. Os colegiados de curso, sendo estes os órgãos consultivos no tocantes a ensino, pesquisa e extensão, não estão representados neste organograma.

Ao Conselho Universitário, maior instância deliberativa da instituição, incumbe formular a política geral do Centro Universitário nos planos acadêmico, administrativo e

disciplinar. O Conselho Universitário também tem a possibilidade de deliberar sobre as estratégias de investimento na estrutura já apresentada ou sobre novas instalações ou novos cursos que possam ser oferecidos no futuro.

Ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, órgão técnico de supervisão e de deliberação em matéria de ensino, pesquisa e extensão. O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa e extensão.

4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A estratégia econômico-financeira da UNIABEU é elaborada pelo grupo estratégico da instituição, seguindo o modelo de gestão participativa. Este grupo é liderado pela Reitoria, Vice-Reitoria e Pró-Reitorias.

A partir das estratégias traçadas são elaboradas previsões orçamentárias para que se verifique a auto sustentabilidade daquilo que foi aprovado. Essas previsões são feitas por *campi* e curso. Desse modo, verifica-se se há necessidade de revisão, em relação a algum curso.

Para o controle da gestão econômica e financeira, o Centro Universitário se utiliza de um sistema informatizado cujos dados são imputados pelos *campi* da UNIABEU e órgãos da administração.

São fornecidos periodicamente relatórios gerenciais aos líderes de projeto, gestores de *campi* e coordenações, com dados classificados de acordo com o plano de contas previamente estabelecido e respectivas classificações de centro de custos e de centro de resultados. Tais relatórios são utilizados nas reuniões periódicas de acompanhamento e controle dos projetos.

A fonte principal de recursos da Instituição são os resultados gerados por cada um de seus cursos através de mensalidades.

Para complementar sua receita, conta com outras fontes:

- liberações da mantenedora;
- financiamentos de bancos e instituições financeiras;
- estacionamento;
- locação de espaços;
- locação de salas (eventual);

- patrocínios;
- doações.

Todos os recursos são aplicados nas atividades relacionadas aos objetivos do Centro Universitário. Tais atividades são reunidas em projetos elaborados e coordenados pelas Pró-Reitorias e Coordenação de Pós-Graduação.

Periodicamente, e de acordo com o Plano Estratégico, verifica-se a necessidade de investimentos para ampliação, reforma e melhorias que visem a melhor atender o aluno.

Eixo 5: Infraestrutura

5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

Para avaliação deste eixo a CPA pediu a colaboração dos gestores e chefes de setores específicos além de se apropriar de informações contidas no sistema WAE, Agrupando as informações de maneira a representar a realidade física de cada unidade.

A IES manteve seus quatro *campi*, distribuídos em 4 cidades: Belford Roxo (*campus* 1), Nilópolis (*campus* 2), Nova Iguaçu (*campus* 6) e Angra dos Reis (*campus* 4), conforme previsto em seu PDI. É perceptível um esforço na manutenção e reformas de algumas estruturas dos *campi* citados, sem uma perspectiva, em curto prazo, de ampliação ou expansão das unidades.

O *campus* 1, sendo o principal e maior dos *campi*, apresenta como infraestrutura básica: 72 salas de aula, 17 laboratórios de ensino, sendo 3 laboratórios multidisciplinares, 3 para práticas simuladas do curso de enfermagem, 2 para atendimento e desenvolvimento de atividades do curso de Psicologia, 2 laboratórios de Farmácia, para práticas simuladas, desenvolvimento de pesquisas e aulas, 2 laboratórios de Anatomia Humana, sendo um molhado e um sintético, 1 laboratório de Fisiologia Humana e Microscopia, 1 laboratório de Fisiologia do Exercício Físico. Este mesmo *campus* ainda conta com 3 laboratórios de Informática (2 abertos ao público e um específico para aulas práticas de cursos variados), 1 Escritório Modelo, 1 Clínica Escola de Fisioterapia, 1 Clínica de Psicologia, 1 Sala de Ginástica, Dança e Lutas, 1 Academia de musculação, 1 campo de futebol de grama sintética, 2 piscinas, 1 pista de atletismo, 4 quadras poliesportivas, 1

Biblioteca central de 890 m², 1 auditório para 500 pessoas, 2 auditórios de 100 pessoas, 1 audiovisual, 20 gabinetes administrativos, 2 salas destinadas aos docentes, 16 banheiros, 2 cantinas, 2 áreas de convivência, 2 estacionamentos, 3 elevadores e 2 portarias (Tabela 4).

A segunda maior infraestrutura da UNIABEU está localizada em Nilópolis, no *Campus*, contando com 42 salas de aula, 2 laboratórios de informática, 1 laboratório de prática real (Núcleo de Prática Jurídica), 4 laboratórios de ensino, 1 biblioteca, 2 auditórios, sendo um para 245 e outro para 120 pessoas, 1 área de convivência, 2 estacionamentos, 1 sala destinada aos docentes, 1 quadra poliesportiva, 1 cantina, 15 banheiros, 2 elevadores, 1 portaria, 5 laboratório de pesquisa (Tabela 4).

Em Angra dos Reis está localizado o único *campus* da UNIABEU fora da Baixada Fluminense, sendo esta a menor estrutura, contando com 12 salas de aula, 1 laboratório de ensino, 1 área de convivência, 6 gabinetes administrativos, 1 estacionamento, 6 banheiros, 1 biblioteca, 1 sala de audiovisual, 1 plataforma de acessibilidade e 1 portaria (Tabela 4).

Em Nova Iguaçu, está situado o *campus* 6, sendo este a terceira maior estrutura da universidade, possuindo 24 salas de aula, 4 laboratórios de ensino (comuns aos cursos de Administração e de Tecnologia em Análise de Desenvolvimento de Sistemas), 1 audiovisual, 1 área de convivência, 13 gabinetes administrativos, 1 sala destinada aos docentes, 1 cantina, 10 banheiros, 1 biblioteca, 1 papelaria, 1 plataforma de acessibilidade e 1 portaria (Tabela I). Além dos cursos de graduação, é neste *campus* que as aulas do núcleo de pós-graduação são ministradas.

DESCRIÇÃO	<i>Campus</i> 1 (B. Roxo)	<i>Campus</i> 2 (Nilópolis)	<i>Campus</i> 4 (Angra)	<i>Campus</i> 6 (N. Iguaçu)	TOTAL
Almoxarifado	1	1	0	0	2
Área de Convivência	2	1	1	1	4
Auditórios	3	2	0	1	5
Banheiros	16	15	6	10	47
Biblioteca	1	1	1	1	4
Cantinas	2	1	0	1	5
Copas-cozinhas	2	1	1	1	5
Elevadores	3	2	1	0	6
Estacionamentos	3	2	1	1	5
Gabinetes	20	19	6	12	52
Laboratórios de Ensino	17	5	1	4	26
Labs. de Pesquisa	1	5	0	0	3

Papelarias	1	1	0	1	3
Piscinas	2	0	0	0	3
Plataformas	0	0	1	1	2
Portarias	2	1	1	1	5
Quadras de esportes	4	1	0	1	6
Salas de Audiovisual	1	1	1	1	4
Salas de professores	2	1	1	1	5
Salas de aula	72	42	12	24	150
Setores de Atendimento	1	1	1	1	4
Vestiários	6	2	0	2	10

Tabela 1 – Estrutura física da UNIABEU, dividida por seus respectivos *campi*

Todas as salas de aula apresentam bom estado de conservação, possuindo climatizadores, e, embora existam algumas reclamações sobre a temperatura elevada, isso se apresenta de forma pontual. A atualização dos equipamentos dos laboratórios de informática e de pesquisa é feita de forma gradativa, embora lenta em alguns pontos, mas satisfatória para a manutenção de todas as aulas e atividades. O corpo técnico administrativo também passa por atualização de processos e treinamentos conforme as alterações processuais são implementadas. Está prevista em seu planejamento a atualização e ampliação de todo o equipamento do laboratório de informática até o ano de 2016. Atualmente o número de computadores nos *campi* 1, 6 e 4 atendem, em quantidade e qualidade, à demanda gerada pelas aulas e pelos acadêmicos em geral, embora seja indicada, nos *campi* 1 e 2, a ampliação do número de máquinas.

Em todos os *campi*, as salas destinadas ao uso exclusivo dos docentes possuem computadores com acesso à internet, para uso individualizado dos professores, além de conexão sem fio que atende às necessidades de cada docente ou convidado.

Os coordenadores de cursos e as coordenações de área possuem gabinetes individualizados para atendimento aos discentes ou docentes, possuindo computadores com acesso à internet, climatizadores e material de escritório em geral.

A Biblioteca encontra-se aberta a todos os segmentos da comunidade, tendo em seu acervo, que engloba vários tipos de materiais (livros, audiovisual, periódicos e materiais especiais), as obras de caráter geral e aquelas que servem especificamente ao curso, ou seja, os títulos/exemplares relativos à bibliografia básica e complementar, determinadas para cada componente curricular, inclusive periódicos. Além do físico, com o intuito de proporcionar uma maior facilidade e disponibilidade, contamos também com o acervo virtual em parceria com o grupo Pearson.

A Biblioteca oferece a possibilidade de realização de empréstimos (local ou domiciliar), reserva e consulta de obras nas condições descritas em Regulamento próprio, apoiado pelo sistema de informação da IES.

Além desses serviços, pode orientar os estudantes em trabalhos acadêmicos, em especial, na elaboração das referências, que devem estar de acordo com as normas da ABNT. Elabora também as fichas catalográficas de trabalhos de conclusão de cursos, livros e demais publicações.

A instituição destina uma rubrica em seu orçamento exclusivamente para atualização do acervo, conforme consta do Plano de Desenvolvimento Institucional. Essa atualização, tendo em vista o projeto pedagógico do curso, pode ocorrer por indicação da coordenação acadêmica, do docente ou da própria bibliotecária, identificando a demanda por parte dos usuários ou recebimento de novos lançamentos, por meio dos catálogos das editoras. A solicitação dos novos títulos a serem adquiridos é encaminhada à Pró-Reitoria de Graduação, Pesquisa e Extensão para aprovação.

No Portal Acadêmico, está disponível para todos docentes e discentes a Biblioteca Virtual Universitária, em parceria com a Pearson, com livros digitais em mais de quarenta áreas do conhecimento, potencializando o acesso aos textos acadêmicos e à literatura geral. Algumas editoras que integram o sistema: Pearson, Manole, Contexto, Intersaberes, Papyrus, Casa do Psicólogo, Ática, Scipione, Companhia das Letras, Educus, Rideel, Jaypee Brothers, Aleph, Lexikon, Callis, Summus, Interciência, Vozes, Autêntica, Freitas Bastos e Oficina de Textos.

Ao verificarmos as bibliotecas e seu acervo geral podemos perceber que em todos os *campi* a estrutura atende à demanda gerada pelo corpo discente, e seu acervo é satisfatório para atender as atividades acadêmicas planejadas, tanto em títulos quanto em volumes, sejam eles físicos ou virtuais (Tabela II). O *campus* 1 apresenta o maior acervo, tanto de livros quanto de periódicos, fato este devido à concentração maior de cursos, além de possuir sua biblioteca central com 890 m². O *campus* 2 finalizou a ampliação de sua biblioteca central, sendo a maior, em espaço físico, de toda a IES, atendendo plenamente às necessidades geradas pelas ações acadêmicas ou atividades de professores ou institucionais. No *Campus* 6, após a finalização de sua biblioteca no último ano, o acervo permanece em atualização e ampliação, com base nos relatos e pedidos de docentes e coordenadores; da mesma forma, acontece no Campus 4. Em todos os *campi* o acesso à internet sem fio é disponibilizado de forma satisfatória a todos os acadêmicos e usuários.

O Acervo de todas as anuidades recebe investimentos anuais para a aquisição e novos títulos e atualização das obras existentes, como também para a assinatura de periódicos e revistas especializadas em cada área que a IES transita através de seus cursos superiores e profissionalizantes.

Existe um bibliotecário responsável por organizar e atender a todas as demandas técnicas das bibliotecas, além de gerenciar o pessoal técnico administrativo desta área. O número de atendentes é satisfatório para a demanda gerada em todos os *campi*. Os terminais virtuais de consulta são disponibilizados tanto nos terminais de cada *campus* quanto no *site* da IES e pode ser acessado de qualquer local, a qualquer hora. Os alunos podem consultar o acervo: por título, assunto, autor, e visualizar se o livro está disponível. O horário de funcionamento tem início às 7h30m e término às 21h, de segunda a sexta-feira; aos sábados, tem início às 8h e término às 12h.

As pesquisas realizadas em 2017, com os discentes, apontaram que o acervo é satisfatório para a grande maioria, sendo que a maior parte dos alunos sensibilizados pela avaliação perceberam que o acervo é atualizado para suas necessidades acadêmicas. Entretanto, através das avaliações externas e processos de autorização e credenciamento, a instituição verificou que ainda é necessário um esforço no sentido de preencher as demandas dos indicadores. Neste sentido, em 2016, implementou-se a Biblioteca Virtual a partir da plataforma da Pearson, que amplia as obras e facilita o acesso aos discentes, configurando-se como um recurso de extrema importância.

IV. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

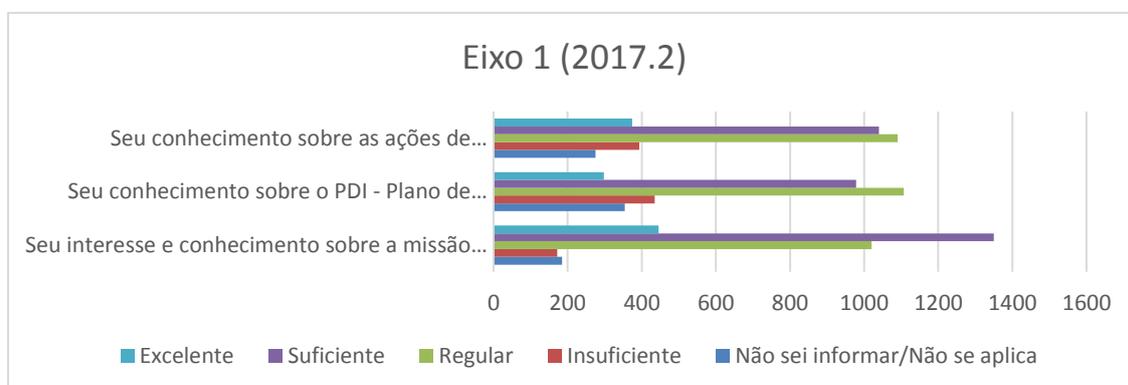
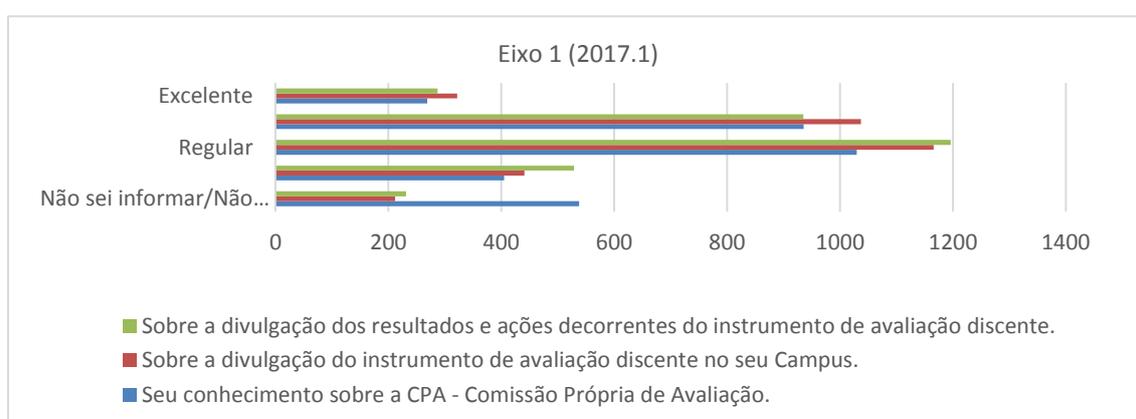
Esta seção tem como objetivo analisar as informações coletadas para que seja realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios identificados. Com base nas análises feitas entre 2015 e 2016, e nos dados apresentados neste relato integral referente ao ano de 2017, deverá ser observado o quanto foi alcançado nos três últimos anos. Os pontos apresentados foram destacados pelos membros de cada segmento, que analisaram com seus pares os dados da avaliação.

- Segmento discente

Os pontos destacados neste tópico se referem a todos os cursos de graduação oferecidos nos quatro *campi* da UNIABEU e tem como base, as informações obtidas na Avaliação Institucional, referentes às consultas realizadas em 2017.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e avaliação



Gráficos 1 e 2: Comparativo semestral – Eixo 1 - Discente

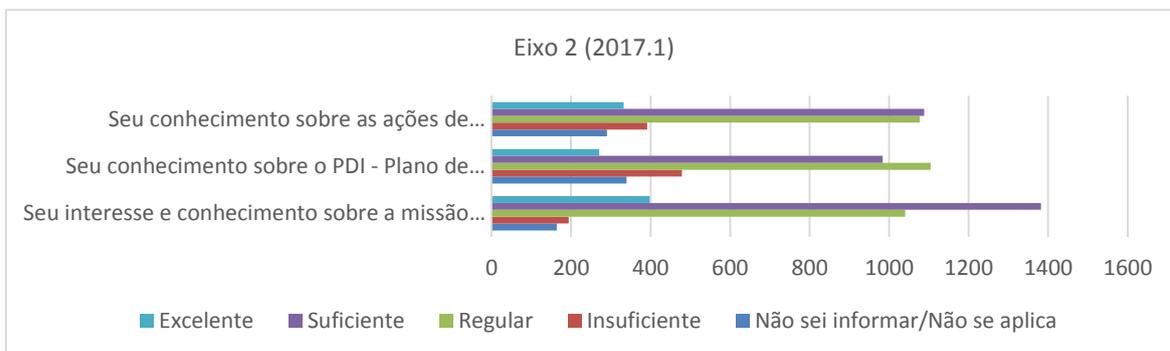
Na questão 1, sobre o conhecimento dos discentes a respeito da CPA, a maior parte das respostas fica entre os níveis 3 e 4 se mantendo estáveis nos dois semestres, o que demonstra que os participantes conhecem, mas o baixo percentual referente ao nível 5 pode demonstrar que eles não conhecem mais profundamente as ações desenvolvidas pela CPA.

Quanto à divulgação das ações antes e depois da aplicação dos instrumentos, os gráficos ainda apresentam uma tendência aos níveis 3 e 4. Comparando os resultados quantitativos com as observações feitas pelos alunos, nota-se que no que tange ao conhecimento sobre os instrumentos de avaliação institucional, sua divulgação e seu propósito, há um bom conhecimento pelo corpo discente, mas, contrariamente ao registrado nos instrumentos quantitativos, os participantes declaram que a divulgação dos resultados e ações pós avaliação não são suficientes.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição



Gráficos 3 e 4: Comparativo semestral – Eixo 2 - Discente

Para o Eixo 2, os gráficos comparativos demonstram que ainda há um número significativo de participantes discentes que não conhecem ou se interessam pelo PDI e também não possuem conhecimento sobre as ações de Responsabilidade Social, como a média de respostas tem permanecido entre os níveis 3 e 4, estamos observando outros níveis cuja

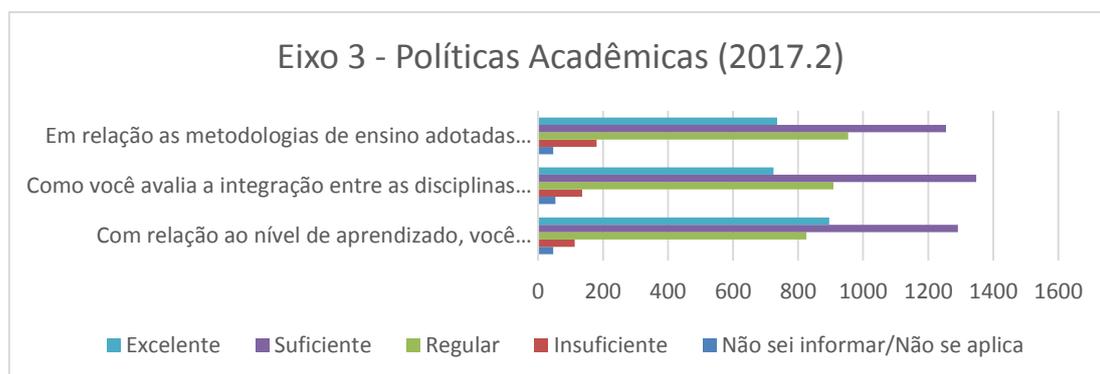
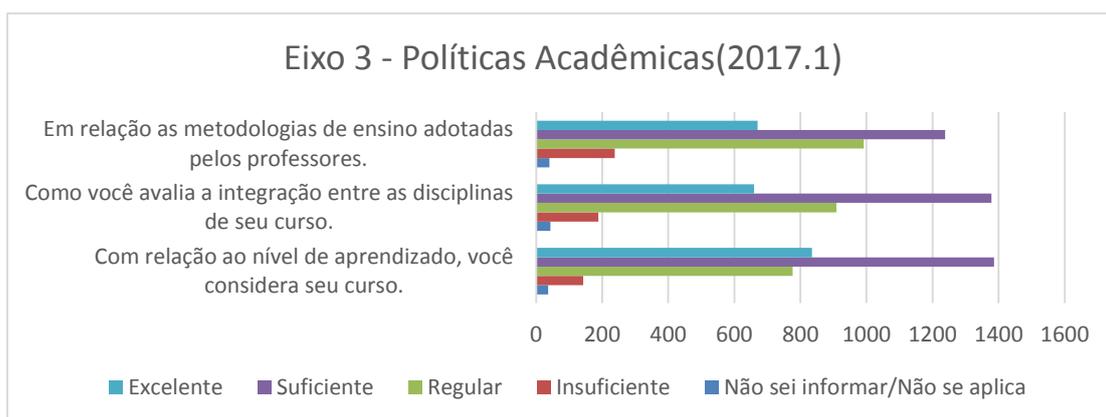
incidência de respostas consideramos significativa para esta análise. Quanto à questão sobre a missão institucional, esta parece ser suficientemente conhecida entre os discentes.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

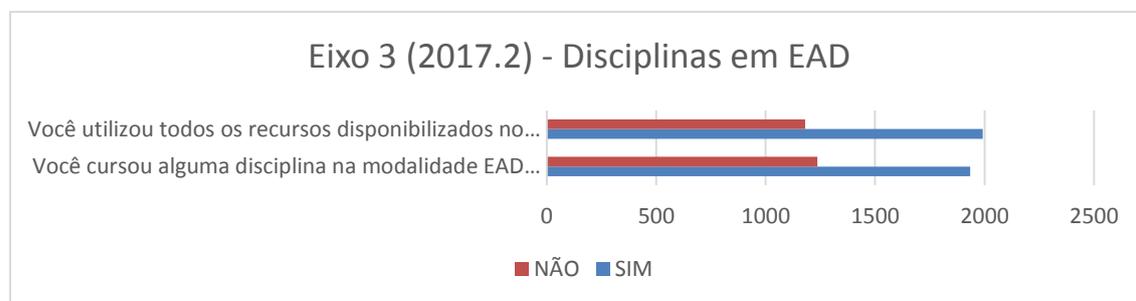
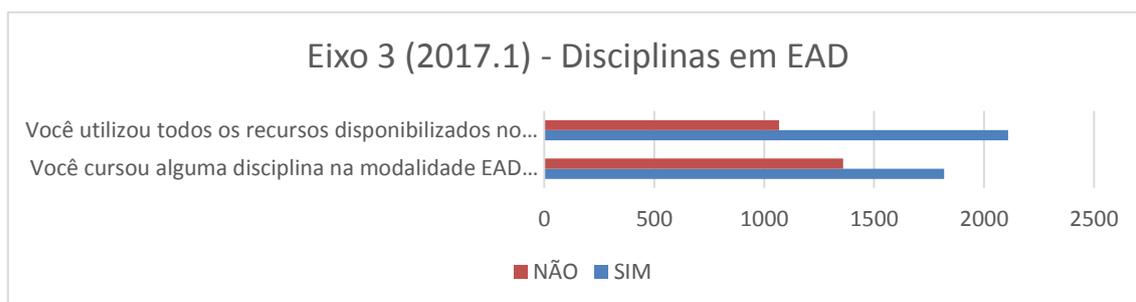


Gráficos 5 e 6: Comparativo semestral – Eixo 3 – Discente
(aspectos didáticos-pedagógicos gerais)

Para a análise do Eixo 3 que trata de políticas acadêmicas, a divisão é feita conforme a organização das perguntas no sistema. As três primeiras questões deste Eixo tratam de aspectos didáticos-pedagógicos gerais e verificamos que a tendência registrada nas respostas é avaliar as metodologias, integração entre disciplinas e nível de aprendizado como positivos, o que se confirma em vários comentários feitos através de observações no questionário.

A segunda parte desse aspecto que trata da organização didático pedagógica das disciplinas, questões 10 a 15, não será analisada neste documento por sua extensão, visto que cada aluno avalia cada disciplina/professor, mas também para preservar, mantendo sigilosa a avaliação feita sobre cada professor. Esse aspecto foi enviado para cada coordenador de curso para que tomasse ciência e discutisse com os professores algum aspecto mais peculiar. O professor tem acesso direto à avaliação das disciplinas que ministrou através do sistema pelo professor@net.

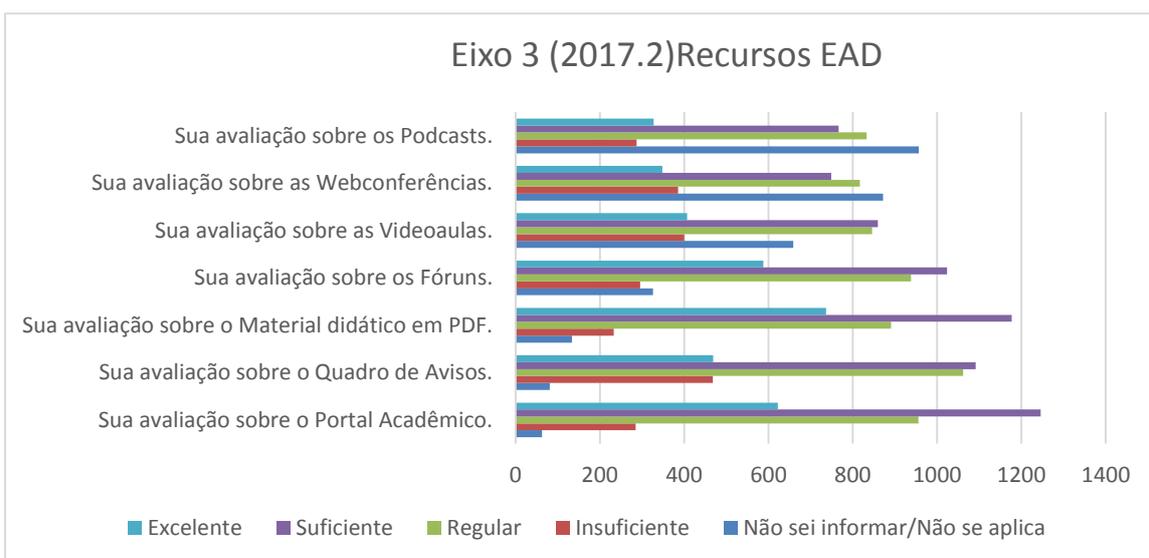
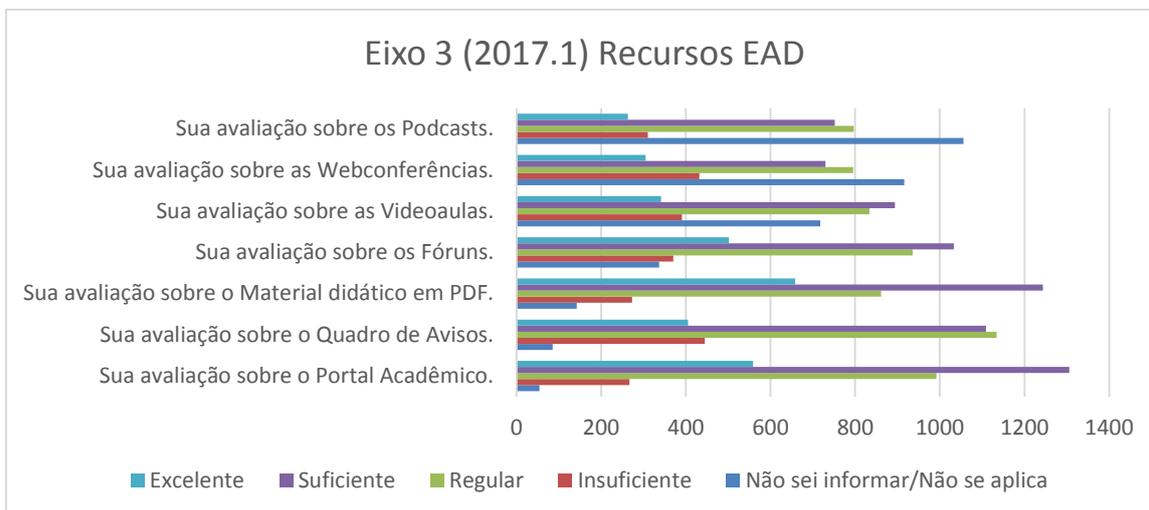
Dando continuidade à análise do Eixo 3, os aspectos que tratam da avaliação das disciplinas do eixo de formação geral, ministradas em EAD, se divide em duas partes. A primeira parte, identifica quantos alunos cursam essas disciplinas na instituição atualmente e se os alunos conhecem ou possuem domínio dos recursos disponibilizados no ambiente online.



Gráficos 7 e 8: Comparativo semestral – Eixo 3 – Discente (disciplinas em EAD)

Os gráficos comparativos demonstram que mais da metade dos discentes cursam disciplinas em EAD, e isso equivale a mais de 60% do total de participantes, entretanto, os gráficos também demonstram um grande número de discentes que não utilizam plenamente os recursos do Portal Acadêmico, o que se reflete nas muitas queixas a respeito das disciplinas oferecidas a distância. Através de observações feitas pela funcionária responsável, a grande maioria dos discentes não possuem computador em casa e acessam as disciplinas online

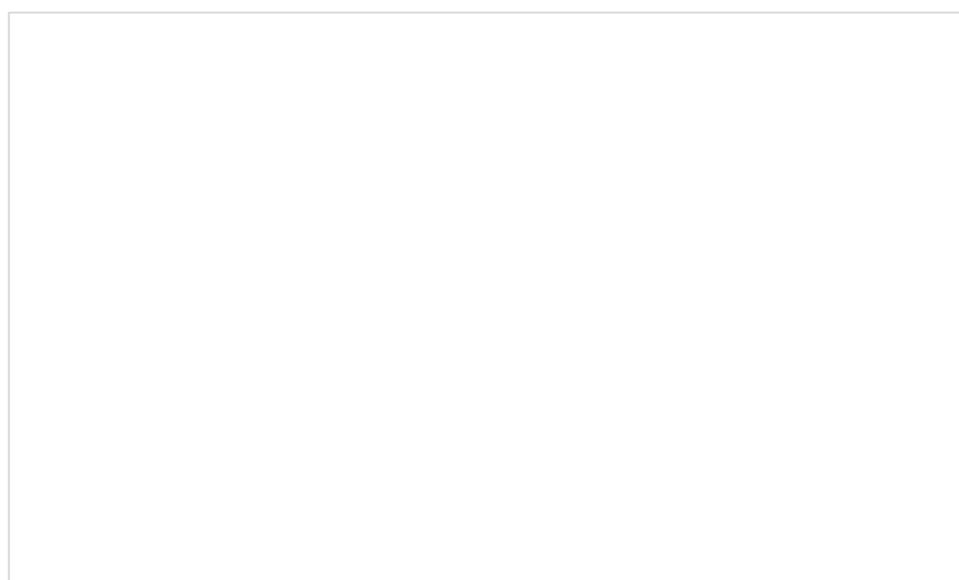
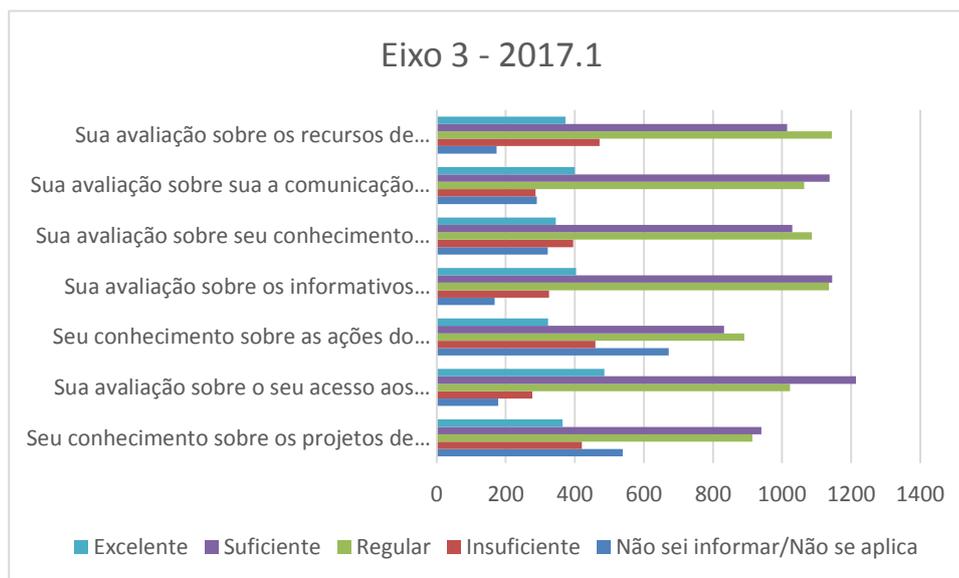
muitas vezes utilizando seus *smart phones*, o que dificulta e limita o acesso a muitos dos recursos oferecidos.



Gráficos 9 e 10: Comparativo semestral – Eixo 3 – Discente
(Recursos EAD)

Novamente nestas questões que tratam dos recursos utilizados nas disciplinas EAD vemos um grande número de participantes que responderam no nível 0, “Não sei informar/Não se aplica” e da mesma forma os que responderam no nível 1, “insuficiente”. Este ponto reforça mais ainda a dificuldade que os alunos têm a respeito das disciplinas a distância. Todos os semestres, as turmas de primeiro período têm um Encontro Presencial com representantes do CEAD cujo objetivo é esclarecer as principais dúvidas sobre o uso do

sistema e dos recursos, além de atendimentos presenciais nos *campi* com a funcionária responsável pelo Portal Acadêmico e tutores, que também dão orientações e obviamente novas ações serão desenvolvidas frente a esse resultado, para dirimir cada vez mais as dificuldades dos discentes.



Gráficos 11 e 12: Comparativo semestral – Eixo 3 – Discente
(Pesquisa, Extensão e Comunicação)

Nas questões que abordam o conhecimento dos discentes sobre Pesquisa, Extensão e Comunicação, também se registra, além dos níveis 3 e 4 que são os mais marcados em praticamente todas as questões, um alto número de discentes que marcaram os níveis 0 e

1. Isso demonstra que muitos participantes não estão tão envolvidos nas rotinas e atividades institucionais. Assim como o atendimento ao EAD, o Encontro Presencial que citamos anteriormente, também busca apresentar aos alunos ingressantes essas rotinas institucionais como as atividades de pesquisa e extensão e também os principais canais de comunicação.

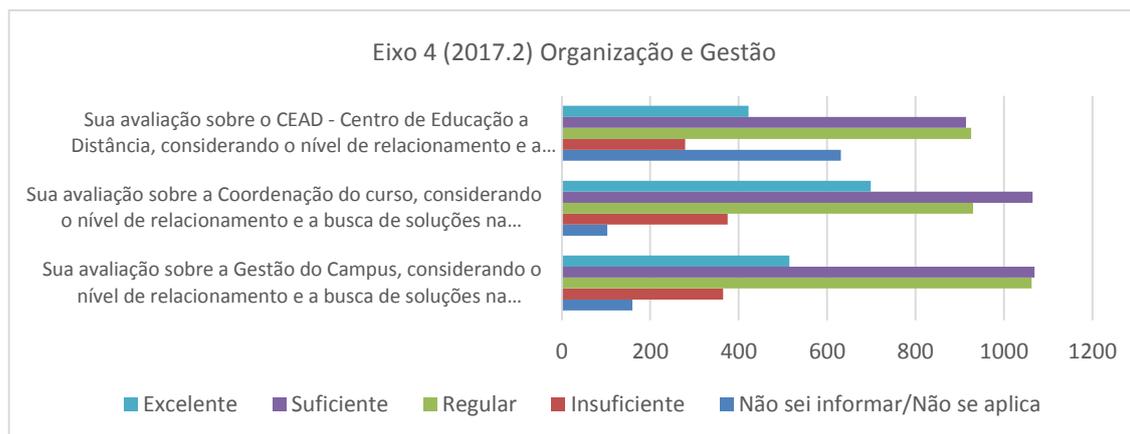
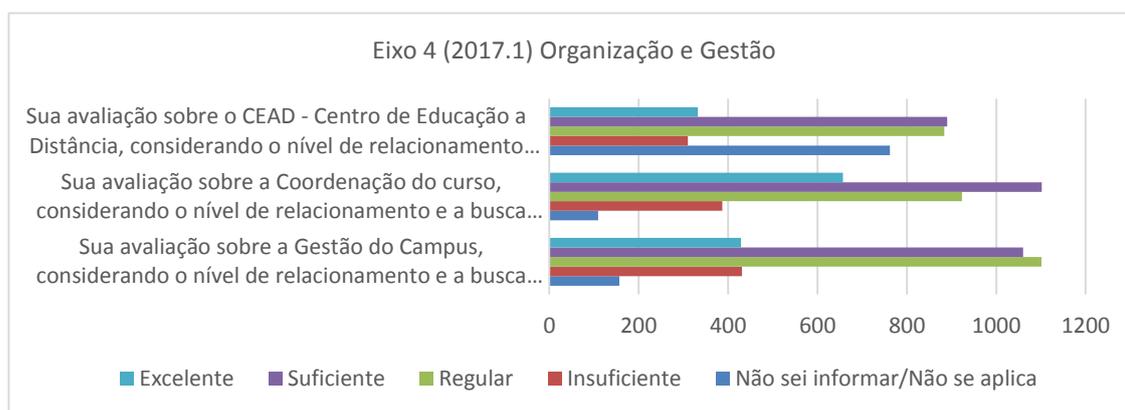
Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal (Não se aplica a esse segmento)

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira (Não se aplica a esse segmento)

No Eixo 4, somente estão ligadas à rotina discente as questões referentes à organização e gestão da instituição.

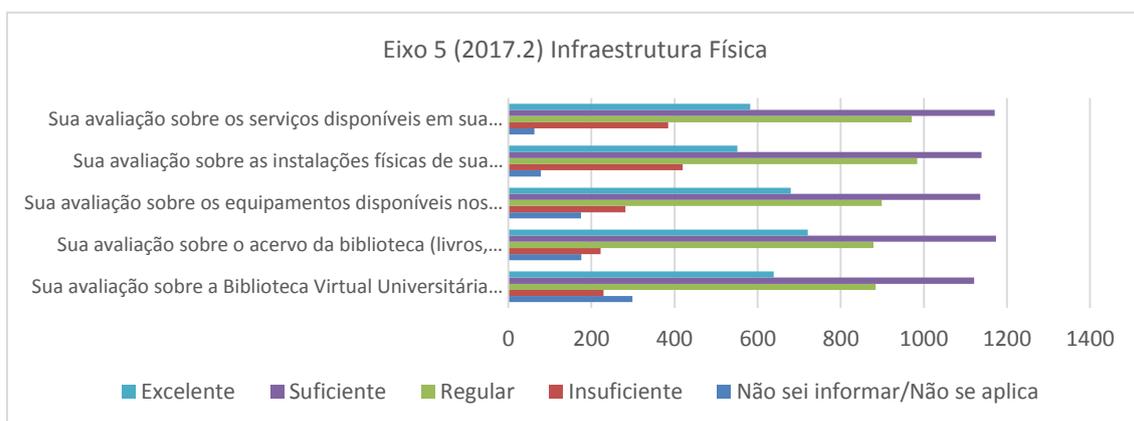
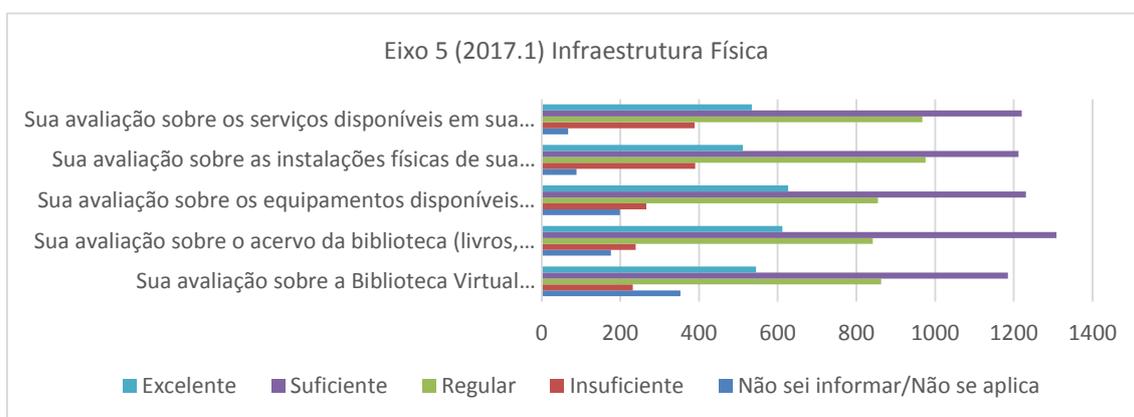


Gráficos 13 e 14: Comparativo semestral – Eixo 4 – Discente
(Organização e Gestão Institucional)

Neste Eixo destaca-se o atendimento oferecido pelo CEAD, que obteve um número significativo de respostas no nível 5, demonstrando que apesar das dificuldades encontradas, o grande problema parece não estar no trabalho da equipe, mas sim, nas dificuldades dos discentes. A gestão e a coordenação, entretanto, registraram várias respostas no nível 0. Observe-se entretanto, que o ano anterior registrou mudança na gestão, aspecto sinalizado nas respostas descritivas.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física



Gráficos 15 e 16: Comparativo semestral – Eixo 5 – Discente
(Infraestrutura Física)

Os gráficos demonstram a existência de problemas, que são especificados nas observações descritivas. Muitos são da ciência da instituição, que tem se empenhado em solucionar os problemas mais urgentes. Como exemplo, citamos algumas melhorias que foram realizadas na infraestrutura do Campus 1 no último ano:

- ✓ Construção de mais um banheiro feminino no pátio;
- ✓ Construção de 02 anfiteatros;
- ✓ Ampliação e reforma da clínica escola;
- ✓ Reforma das salas de aula/auditório do quinto andar do bloco B e C;
- ✓ Troca de mobiliário e melhorias nas salas de coordenação e professores da área de humanas;
- ✓ Reforma da sala de dança do curso de graduação em Ed. Física;
- ✓ Construção do laboratório de aulas práticas do curso de Redes de computadores;
- ✓ Construção do estúdio multimídia (para gravação de aulas EAD e outros);

Agora, faremos uma breve exposição dos principais pontos destacados pelos participantes nas observações descritivas. Seguem os números de alunos, e os cursos, que utilizaram o espaço disponível na avaliação, para expor observações, as quais se configuram como uma das formas de comunicação com a universidade, para sugerir, reclamar e também agradecer. Apesar de ser garantido o sigilo dos seus nomes, alguns fizeram questão de se identificar.

CURSO	2017.1	2017.2
Administração – Campus 1	0	38
Administração – Campus 4	3	5
Administração – Campus 6	27	14
Bacharelado em Educação Física	36	29
Ciências Contábeis	0	44
Direito - Campus 2	33	0
Enfermagem	74	64
Farmácia	46	51
Fisioterapia	7	8
Licenciatura em Educação Física	39	32
Psicologia/Formação de Psicólogo	165	147
Tecnologia em análise e desenvolvimento de sistema – Campus 6	3	2
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Campus 1	0	8
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos - Campus 1	27	29
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos – Campus 2	35	0
Tecnologia em Logística	11	17
Tecnologia em Redes de Computadores	0	1

Tabela 2: Avaliação Institucional 2017: participação dos discentes nas observações descritivas

Conforme observado na Tabela 2, a participação dos discentes contribuindo com observações mais pontuais na Avaliação Institucional teve grande aumento observado entre o primeiro e o segundo semestre de 2017. Esse progresso se dá pela participação cada vez mais ativa da representação discente da CPA nos Encontros de Líderes, incentivando uma maior atuação e envolvimento do segmento no processo de autoavaliação. A seguir, serão expostos em tópicos, os principais e mais abordados comentários/observações, de forma geral.

- ✓ **Segurança:** em todos os *campi*, há uma grande incidência de pedidos de mais segurança para os alunos dentro e fora da universidade. Há pedidos para a exigência do uso das carteirinhas, para que somente alunos possam entrar, utilizando-as nas catracas.

- ✓ **Estacionamento, Copiadora e Cantina:** um grande número de alunos reclamam dos valores cobrados. Muitos acham que alunos não deveriam pagar estacionamento. Na copiadora, pedem que cobrem menos e que se organizem melhor nos dias de provas, pois nesses dias o movimento aumenta muito. Nas cantinas, pedem que forneçam lanches mais saudáveis e também mais acessíveis.

- ✓ **Nada a reclamar e/ou sugerir:** alguns alunos, de todas as unidades, dizem não ter nada a reclamar, nada a sugerir, ou nada a dizer de novo, já que não têm retorno e acham que não adianta falar mais.

- ✓ **Elevadores:** esse é um ponto muito descrito nas observações. Os alunos, principalmente da unidade de Belford Roxo, pedem urgência na manutenção de elevadores e a liberação do que está sendo preparado na entrada, para que comece a funcionar o quanto antes.

- ✓ **Professores:** muitos professores são elogiados, como por exemplo: César Alexandre, Amanda Pessoa, Fabiano Aquino, Carlos Augusto, Emir, Patrícia Rangoni, Alexandra Nick, Diego, Luciana, Gigliola, Cristina Brazil, Erika Leme. Outros professores são criticados pela não adaptação dos discentes às didáticas utilizadas pelos mesmos.

- ✓ **Coordenações:** alguns coordenadores também são elogiados, mas também há críticas a alguns coordenadores. Observa-se que as opiniões muitas vezes se dividem. Há

reclamações sobre a comunicação dos mesmos com as turmas e também sobre a disponibilidade de atendimento.

- ✓ **Gestão e Atendimento** – Houve muitas reclamações da gestão anterior do campus de Belford Roxo. Como mudou, os alunos dizem não ter muito a reclamar até o momento, já que o gestor atual, está ainda no começo, mas que parece já ter melhorado muito. Nas demais unidades, houve reclamações e elogios, nada grave. Já sobre o atendimento, muitas queixas, em todos os *campi*. Falta de informações, tanto pessoalmente como por telefone e casos de informações incorretas.
- ✓ **Disciplinas em EAD** – Este foi um tópico também muito abordado nas observações. Muitas reclamações parecem estar relacionadas ao processo de adaptação dos alunos a um formato que para eles é desconhecido. Dentre os pontos destacados estão a quantidade de material a ser estudado, o acesso às informações etc.
- ✓ **Notas no portal** – Muitos comentários sobre a dificuldade de acesso a notas de semestres anteriores; sobre a mudança no sistema de avaliação e prazos de lançamento no sistema.
- ✓ **Biblioteca e laboratórios** – Há um grande número de reclamações sobre a biblioteca, no que se refere ao comportamento dos próprios colegas no ambiente de estudo; alguns alunos pedem a atualização dos livros, pois dizem que algumas vezes não encontram obras mais atuais. Embora exista a biblioteca virtual, que na verdade é pouco usada, muitos alunos dão preferências pelo livro físico. Em relação aos laboratórios, os alunos pedem para que haja uma manutenção mais intensa, inclusive na reposição de alguns materiais. Nos laboratórios de informática, pedem para que melhorem a internet e o WI-FI, e que possa haver mais flexibilidade de horário para os alunos utilizarem, pois alguns só tem acesso na faculdade, no horário da noite, e alguns não podem acessar devido a aula que acontece no mesmo horário.
- ✓ **Ar-condicionado, data show/caixas de som, e portas do banheiro** – Em todas unidades há queixas sobre a manutenção dos aparelhos de ar-condicionado e também manutenção e disponibilidade de recursos como data show, caixa de som e microfones.

- ✓ **Retorno dessas observações aos alunos** – Bem, há muitos questionamentos sobre a falta de retorno para os alunos, dos resultados da Avaliação Institucional. Eles pedem para que haja mais divulgação, e mais transparência, para que eles saibam se realmente essas observações são lidas e levadas em conta, pois muitos dizem não valer de nada escreverem, fazerem solicitação, e que nada muda, que é uma grande mentira. Nós, da comissão, em especial a representação discente, temos pedido para que se realize esse retorno de forma mais visível aos alunos, e assim a Instituição só terá a ganhar mais credibilidade e confiança dos alunos. Voltamos ao mesmo tópico sobre a comunicação e interação, entre: coordenador/professor/aluno/representantes. Se juntos buscarmos melhorias em todos os setores, cada um na sua posição, interagindo entre todos os setores, poderemos alcançar uma qualidade muito agradável e satisfatória para todos.

- ✓ **Elogios a Faculdade:** os elogios tiveram um número significativo. Muitos alunos agradecendo à faculdade pela oportunidade de aprendizado. Dizendo que “Ama a UNIABEU”. Falando que todos são maravilhosos, e que tem uma satisfação enorme em estudar nesta Universidade. Que é tudo perfeito, que só tem a melhorar, e que estão muito satisfeitos com os professores, a coordenação, com a qualidade de ensino, e até quem já está fazendo a segunda graduação.

- **Segmento Docente**

Os docentes que participaram da avaliação institucional, responderam a três blocos de questões que visam levantar dados referentes a instituição, a coordenação de curso e a sua prática docente.

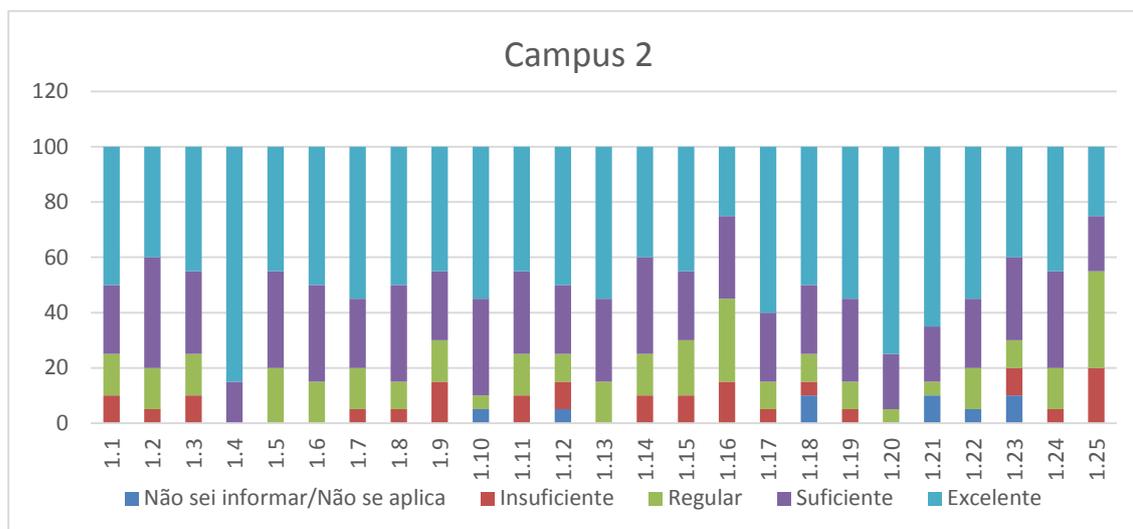


Gráfico 17: Campus 2 – Segmento Docente 2017 Questões 1 a 25

Dentre o bloco de questões destinado a avaliar a instituição, dois aspectos merecem relevância, por apresentarem a média de 80% das respostas “excelente”: o conhecimento da missão institucional e o grau de satisfação pessoal no ambiente de trabalho. Em ambos os aspectos, não houve qualquer indicação insuficiente.

Ainda sobre o bloco que avalia a instituição, três aspectos foram apontados com maior incidência de respostas negativas e nenhum chegou a superar 20% delas, a saber: o envolvimento com as ações de pesquisa e extensão na instituição; o conhecimento sobre as formas de acesso ao financiamento de programas de qualificação profissional e os serviços disponíveis no Campus, como cantina, copiadora, entre outros. Esses resultados servirão de indicadores para melhoria na qualidade dos serviços institucionais, contudo é preciso destacar a sobrepujança da resposta “excelente”, nas mesmas questões da avaliação.

Quanto ao bloco destinado a avaliar a Coordenação de Curso, é importante registrar que não houve qualquer apontamento “insuficiente” e há uma média de 80% de respostas “excelente”. Entre as respostas “excelente, destaca-se com quase 100%, a sociabilidade, bom relacionamento com outras pessoas (professores, alunos, funcionários). Os maiores índices para o resultado “suficiente” (média de 30%) das respostas, se concentra sobre: a necessidade de promover discussões em torno do Projeto Pedagógico do Curso; de oferecer apoio didático, e esclarecer as políticas internas da UNIABEU.

Destaca-se que para todas as perguntas, nenhuma obteve média inferior a 60% de avaliação “excelente” sobre a atuação dos respectivos coordenadores.

O bloco de questões que promove a avaliação da ação docente frente as políticas e recursos institucionais, apesar de ainda predominar a resposta “excelente”, esta não mantém a média dos blocos anteriores. Algumas questões demonstram respostas variadas e equilibradas entre excelente, suficiente e regular. Como por exemplo: o nível de conhecimento e indicação aos discentes dos cursos oferecidos pelo Programa de Nivelamento Discente e a avaliação dos recursos audiovisuais disponibilizados e o atendimento desses às necessidades acadêmicas. Duas questões apresentaram resultado “insuficiente” que não superaram a marca de 10%, são elas: o cumprimento dos prazos de publicação dos Planos de Ensino das disciplinas, no início do semestre letivo e a utilização do Núcleo de Inclusão e Apoio ao Discente (NIADS) indicando-o como recurso de apoio ao discente.

Embora a avaliação aplicada aos docentes tenha demonstrando predominantemente, resultados favoráveis, foi possível detectar aspectos pontuais que merecem especial atenção e investimento em práticas que visem melhorar os serviços prestados pela UNIABEU.

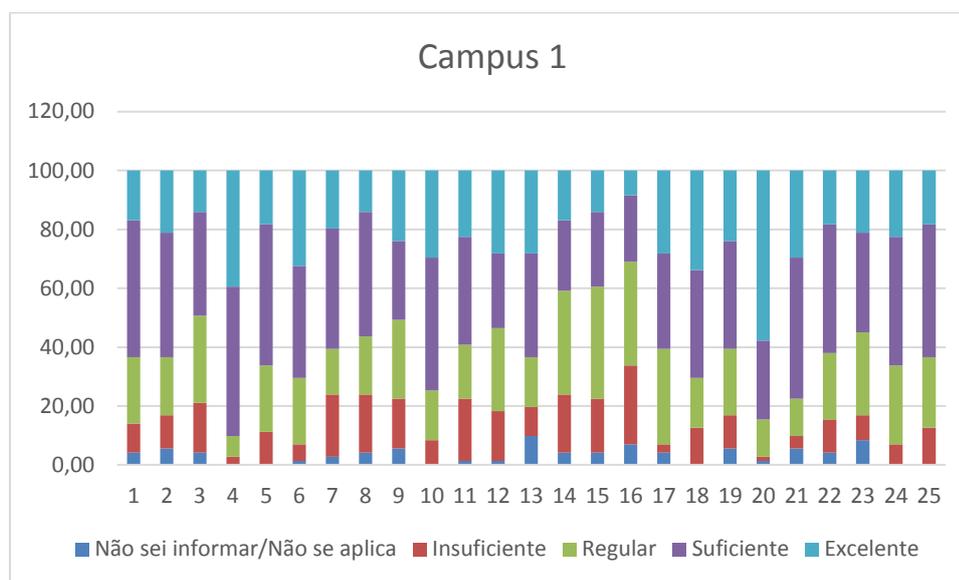


Gráfico 18: Campus 1 – Segmento Docente 2017 Questões 1 a 25

O Campus 1 é a sede da UNIABEU, nele se concentra o maior número de cursos ofertados pela Instituição. Logo, é o Campus que reúne o maior número de docentes. Os docentes que participaram da avaliação institucional, responderam a três blocos de questões que visam levantar dados referentes a instituição, a coordenação de curso e a sua prática docente, este mesmo formulário foi respondido nos Campus 2 e 6.

O bloco de questões destinado a avaliar a instituição, apresenta resultados bastante variados. Em praticamente todas as questões se encontram respostas: não sei informar/não se aplica; insuficiente; regular; suficiente e excelente. Contudo, o predomínio das respostas se dividiu entre: regular e suficiente. A questão que contou com o maior índice percentual de resposta “excelente” (60%), refere-se ao grau de satisfação pessoal no ambiente de trabalho.

Cinco questões se destacaram por apresentar o maior índice de resposta “insuficiente”, todas com índices inferiores a 20%, são elas: o conhecimento sobre os projetos de pesquisa desenvolvidos pela instituição; conhecimento sobre as ações de extensão desenvolvidas na instituição, conhecimento sobre as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão: abertura de editais de bolsas de Iniciação Científica e projetos de pesquisa docente; comunicação institucional com a sociedade: ações de marketing, redes sociais; e formas de acesso ao financiamento de programas de qualificação profissional.

Embora seja inexpressivo quanto ao valor médio percentual, registra-se que das vinte e cinco questões que compõem este bloco, dezenove apresentam algum respondente que indica não saber informar/não se aplica. As duas questões que apresentaram o maior índice dessas respostas, (nunca superiores a 10%), são: sobre o atendimento aos discentes: requerimentos, ouvidoria, etc; os equipamentos disponíveis nos laboratórios ou ambientes de atividades práticas (informática, NPJ-Direito, laboratórios específicos, SPA, Clínica Escola de Fisioterapia, etc).

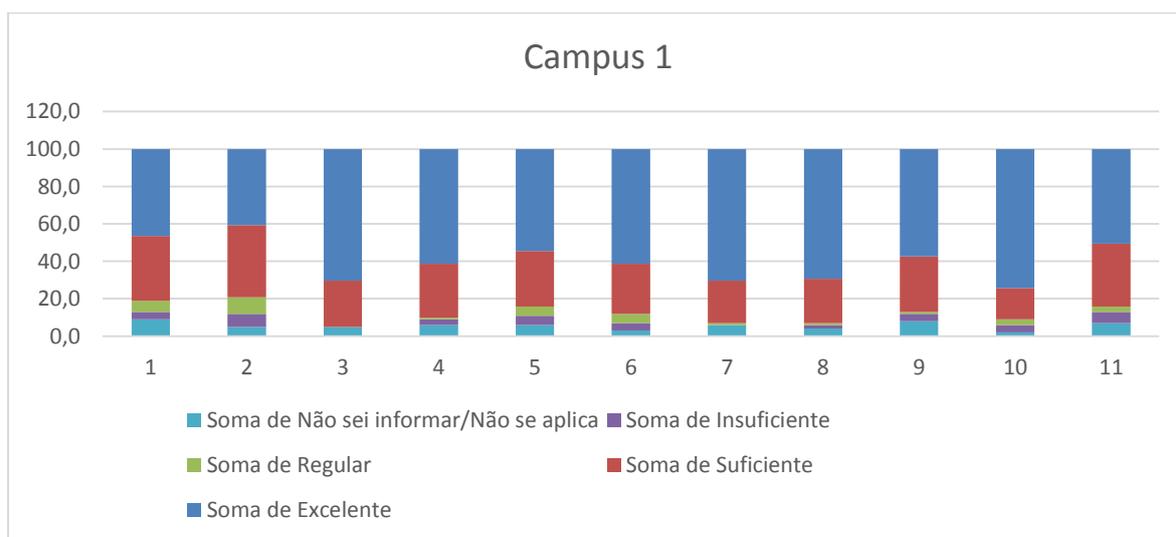


Gráfico 19: Campus 1 – Segmento Docente 2017 Questões 26 a 36

Quanto ao bloco destinado a avaliar a Coordenação de Curso, registra-se o predomínio das respostas “excelente”, seguida da “suficiente”, com média de todas as respostas de 55% e 15% aproximada e respectivamente. Entre as respostas “excelente”, destacam-se: possui habilidade para receber críticas coerentes e construtivas; oferece apoio didático-pedagógico aos docentes; e esclarece as políticas internas da UNIABEU: Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, Regimento Geral, etc. Entre as respostas “suficiente”, apontam-se: possui sociabilidade, bom relacionamento com outras pessoas (professores, alunos, funcionários); possui habilidade de comunicação, transmitindo informações necessárias para o bom andamento do trabalho acadêmico; estimula iniciativas nos professores e funcionários.

De todas as perguntas, apenas duas não apresentaram respostas que indicassem “insuficiente”, são elas: possui conhecimentos técnicos especializados na área do curso o qual coordena; possui habilidade para receber críticas coerentes e construtivas. Todas as demais perguntas apresentaram respostas “insuficiente” com índices que não superam 5%, em média.

O bloco de questões que promove a avaliação da ação docente frente as políticas e recursos institucionais, se apresenta bastante equilibrado entre as respostas “excelente” e “suficiente”. Dentre as questões em que predominam a resposta “excelente” se encontram: o relacionamento com a(s) turma(s); nível de integração da(s) disciplina(s) ministrada(s) com as demais disciplinas do curso; assiduidade e aproveitamento adequado do tempo das aulas. Enquanto as questões em que predominam respostas “suficiente”, temos: diversificação dos instrumentos de avaliação e coerência dos critérios em função das aulas ministradas; abordagem de temas vinculados à educação ambiental, relações étnico-raciais e/ou direitos humanos de forma articulados ao conteúdo da(s) disciplina(s) ministradas.

Em algumas questões são encontradas todas as respostas, contudo tanto as “insuficiente”, como “não sei informar/não se aplica” apresentam média inexpressiva. A maior média de respostas “insuficiente”, por exemplo, se concentrou sobre: o nível de conhecimento e indicação aos discentes dos cursos oferecidos pelo Programa de Nivelamento Discente. Não ultrapassando 20%, das respostas.

Identificar respostas variadas para as mesmas perguntas, parece ser coerente com a quantidade de cursos (de natureza diversa) e de professores envolvidos no levantamento. É

preciso levar em conta as peculiaridades de cada curso para avaliar a pertinência de alguns resultados. De qualquer forma, nenhum deve ser desconsiderado quando se tem por objetivo melhorar os serviços prestados pela instituição e manter o bom clima de trabalho, como foi destacado no questionário.

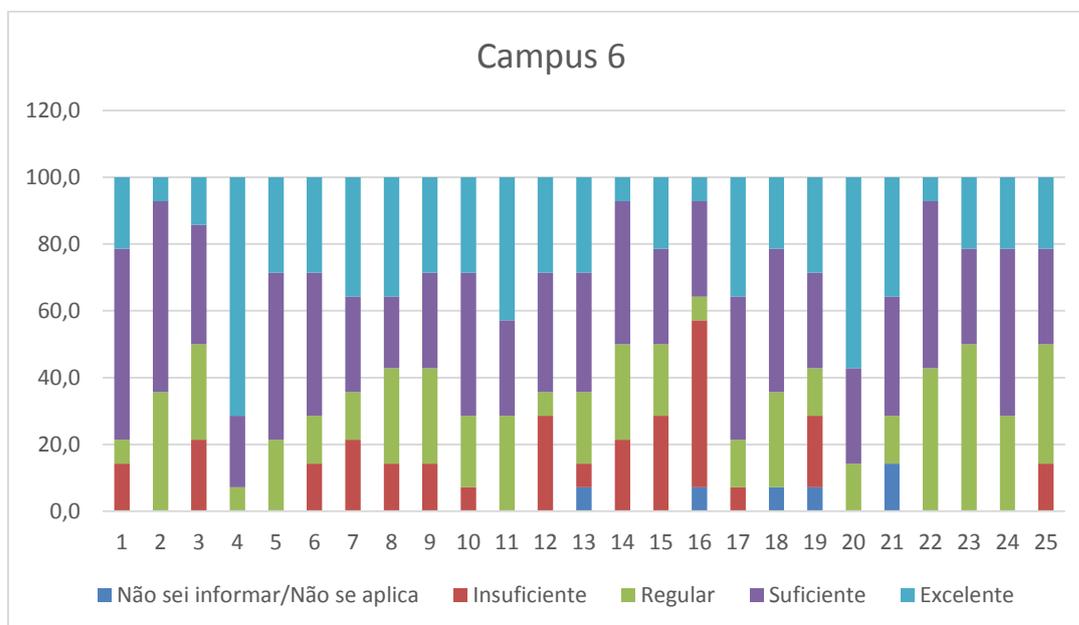


Gráfico 20: Campus 6 – Segmento Docente 2017 Questões 1 a 25

No campus 6 mais de 70% dos docentes responderam “excelente” e cerca de 21% “suficiente” quando perguntado sobre seu interesse e conhecimento sobre a missão institucional, obtendo um expressivo percentual de respostas positivas. Outra questão que conseguiu mais de 40% e respostas “excelente” foi sobre o conhecimento do docente sobre as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão: abertura de editais de bolsas de Iniciação Científica (PIC) e projetos de pesquisa docente (PROBIN). Evidenciando a importância dos incentivos institucionais à produção acadêmica. Aproximadamente 85% dos docentes responderam “excelente” ou “suficiente” quanto ao grau de satisfação pessoal no ambiente de trabalho, evidenciando a ótima relação dos colaboradores com a instituição. Em ambos os pontos, não houve nenhuma resposta insuficiente. Isso dentro do bloco de questões destinado a avaliar a instituição trabalho. Ainda sobre esse bloco, é importante mencionar três aspectos que foram apontados com maior incidência de respostas negativas. Cerca de 50% dos docentes responderam “insuficiente” quando questionado sobre as formas de acesso ao financiamento de programas de qualificação profissional e aproximadamente 25% sobre o Conhecimento dos

critérios de admissão e progressão da Instituição e avaliação sobre a comunicação institucional com a sociedade: ações do marketing; redes sociais (Facebook, Instagram etc.).

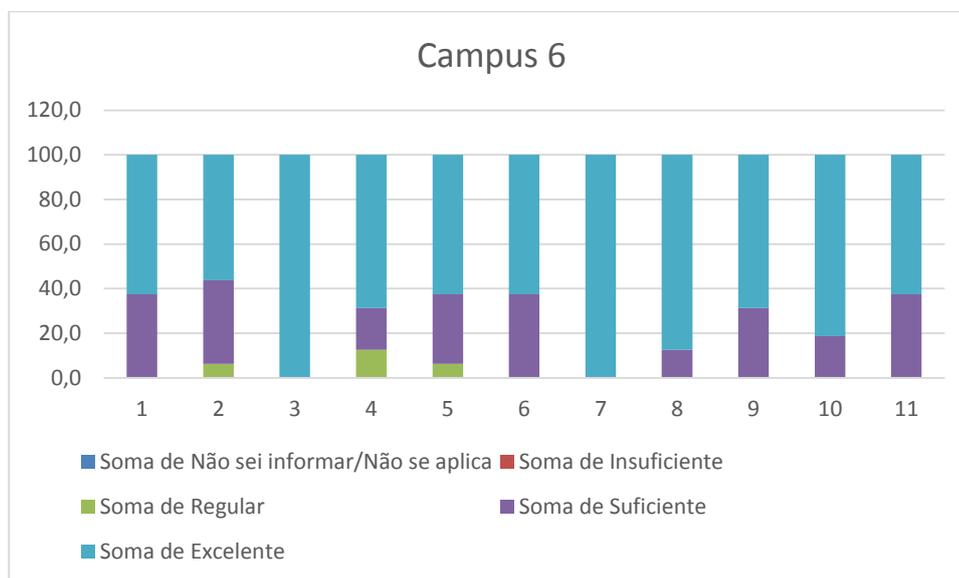


Gráfico 21: Campus 6 – Segmento Docente 2017

Quanto ao bloco destinado a avaliar a Coordenação de Curso, é importante registrar que não houve qualquer apontamento “insuficiente” assim como no campus 2. Entre as respostas “excelente, destaca-se com 100% a pergunta sobre conhecimentos técnicos especializados na área do curso o qual coordena e possui habilidade para receber críticas coerentes e construtivas. Destaca-se que para todas as perguntas, nenhuma obteve média inferior a 60% de avaliação “excelente” sobre a atuação dos respectivos coordenadores.

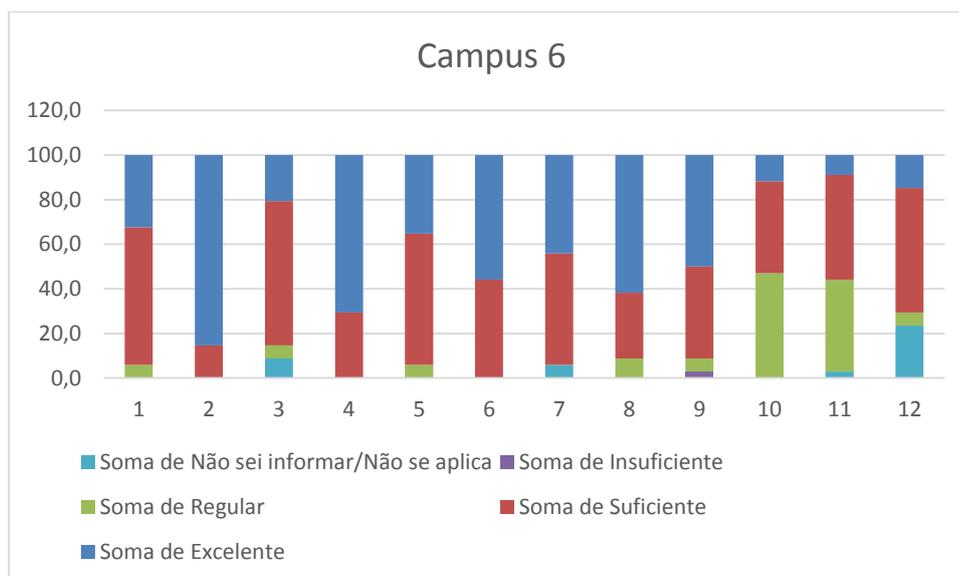


Gráfico 22: Campus 6 – Segmento Docente 2017

Neste bloco de questões respondidas pelos docentes, percebemos que mais de 80% deles responderam que é excelente seu cumprimento dos prazos de publicação dos planos de ensino da(s) disciplina(s) (objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação, bibliografia) no início do semestre letivo. Outro ponto que apresentou um grande número de respostas excelente foi referente ao nível de conhecimento sobre as ações Núcleo de Inclusão e Apoio ao Discente (NIADIS), cerca de 70% dos docentes deram esse retorno. Além dessas duas respostas que apresentaram um percentual expressivo, ainda podemos citar a questão sobre a abordagem de temas vinculados à educação ambiental, relações étnico-raciais e/ou direitos humanos de forma articulados ao conteúdo da(s) disciplina(s) ministrada(s), onde mais de 60% dos docentes responderam excelente. Em síntese, podemos mencionar que esses foram os pontos fortes identificados no campus 6 neste bloco de perguntas. Contudo, percebe-se que temos pontos que necessita de atenção, onde obtivemos respostas com mais de 40% de “regular”. Foram sobre a utilização do Núcleo de Inclusão e Apoio ao Discente (NIADIS) indicando-o como recurso de apoio aos discentes e sobre a utilização do Portal Acadêmico e Professor@Net: nível de conhecimento e utilização dos recursos.

- **Segmento Técnico-administrativo**

Após análise dos dados, os representantes do segmento técnico-administrativo destacaram alguns pontos que são apresentados neste tópico.

O primeiro destaque diz respeito à chefia imediata. Nota-se que mais da metade dos respondentes (51,02%) tem um relacionamento excelente com seus subordinados, alunos e em geral com todos que fazem parte da instituição.

Quanto aos aspectos de sociabilidade, habilidade de comunicação, conhecimentos técnicos, capacidade de liderança, pontualidade, recepção de críticas, apoio aos colaboradores e feedback das ações as avaliações dos respondentes sobre as lideranças são bastante positivas de uma maneira geral.

Esse resultado confirma que a questão de relacionamento nas equipes é bastante satisfatória e produz um clima agradável contribuindo assim para um melhor ambiente de trabalho.

As respostas mostram também que os esclarecimentos sobre as políticas internas da UNIABEU como por exemplo, o PDI e o Regimento Geral não são totalmente conhecidas e entendidas para a maioria dos respondentes.

Outro ponto relevante é que a grande maioria das respostas foi negativa quanto ao conhecimento do Plano de Carreira.

V. PLANO DE AÇÕES INSTITUCIONAIS

EIXO 1 – Planejamento e avaliação		
Oportunidades de melhoria	Ações previstas	Ações realizadas
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação mais intensa da CPA durante o processo de sensibilização da avaliação institucional. ✓ Ampliação dos canais de comunicação para a divulgação dos resultados das avaliações e atendimento das demandas; ✓ Os cursos que apresentam protocolo de compromisso ou que tenham passado por qualquer avaliação abaixo da média serão analisados em separado, de forma a dar atenção às possíveis fragilidades e apontamentos necessários. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O processo de sensibilização começará antes, já nas reuniões de início de semestre, além dos encontros de líderes e a maior parte dos eventos que são feitos na IES. ✓ Avaliação mais detalhada das necessidades dos cursos com baixa avaliação e identificação dos pontos de maior fragilidade. ✓ Diversificação dos instrumentos para atendimento ao discentes e colaboradores que não possuem acesso ao formulário online. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação mais efetiva das coordenações de curso e contato direto com os líderes de turma para divulgação das ações da CPA e de atendimento às solicitações e demandas registradas nas avaliações; ✓ Participação da CPA no Encontro Presencial com os alunos do primeiro período em todos os <i>campi</i>.

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaboração do Projeto de Autoavaliação da CPA para registro das ações previstas e executadas nos planejamentos anuais. 	
--	--	--

EIXO 2 - Desenvolvimento institucional		
Oportunidades de melhoria	Ações previstas	Ações realizadas
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Divulgação dos planos de acompanhamento da CPA. ✓ Divulgação dos principais pontos do PDI entre o corpo discente e técnico administrativo. ✓ A partir da análise do planejamento estratégico e das demandas locais, buscar otimizar a oferta de cursos, ampliando o portfólio. ✓ Análise da relação demanda real pelos cursos já existentes; ✓ Planejamento de atividades voltadas para comunidades próximas. ✓ Implementação de atendimentos específicos para portadores de necessidades especiais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Envio do plano de ação às pró-reitorias, gestão e gerências. ✓ Elaboração de um resumo objetivo do PDI a ser apresentado ao corpo discente técnico administrativo. ✓ Sugerir o aditamento no PDI para inclusão de novos cursos. ✓ Subsidiar a decisão institucional em relação a cursos de baixa demanda. ✓ Associação da coordenação social ao setor de marketing; ✓ Direcionamento das atividades de acordo com as áreas de cada campi; ✓ Envolvimento dos alunos de cada unidade nas atividades 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Plano de acompanhamento enviado às pró-reitorias. ✓ Novos cursos planejados foram lançados em 2017 e outros estão em fase de elaboração, incluindo os cursos de graduação a distância em fase de credenciamento; ✓ Os principais pontos do PDI foram enviados às coordenações de curso para revisão e alinhamentos; ✓ Coordenação de responsabilidade social foi vinculada ao setor de eventos; ✓ As atividades desenvolvidas buscam uma associação com cada unidade a fim de impactar a comunidade do entorno

EIXO 3 – Políticas acadêmicas		
Oportunidades de melhoria	Ações previstas	Ações realizadas
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Maior divulgação dos programas de pesquisa entre os discentes, com destaque para o PIC. ✓ Divulgação do apoio à pesquisa e à participação em eventos, tanto de discentes quanto docentes. ✓ Maior divulgação das atividades internas nas redes de comunicação e sistemas de notificação. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Divulgar os programas de pesquisa na reunião de líderes com as coordenações de área. ✓ Divulgar o programa de auxílio à participação em eventos nas reuniões com o corpo docente e discente. ✓ Criação de um periódico de comunicação pelo setor de marketing e ampliação das redes de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os Encontros de Líderes têm um momento destinado à apresentação do Programa Institucional de Iniciação Científica. ✓ As coordenações de curso têm divulgado nas reuniões com docentes e discentes que a IES apoia a participação em eventos, mediante requerimento com comprovação de aceite de trabalhos.

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Revisão dos processos administrativos em seu tempo de execução e resposta ao aluno. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Prazos de resposta e dos protocolos sendo analisado. ✓ Capacitação dos funcionários. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ações mais pontuais do setor de marketing, como a divulgação das atividades nas mídias sociais. ✓ Periodicamente reuniões administrativas são feitas com o objetivo a ajustar os prazos de devolução do resultado obtido dos requerimentos abertos. ✓ Treinamentos são elaborados periodicamente de acordo com as necessidades identificadas, em setores específicos.
---	---	---

EIXO 4 – Políticas de gestão

Oportunidades de melhoria	Ações previstas	Ações realizadas
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Divulgação ampla dos critérios de admissão e progressão entre o corpo técnico administrativo. ✓ .Melhora do equipamento de trabalho. ✓ .Melhora no atendimento discente no Campus e atendimento telefônico. ✓ Revisão das políticas de desconto e de pagamento não atendem, em sua totalidade, às necessidades da região. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Notificação ao setor de RH sobre os resultados da avaliação. ✓ Instalação de central telefônica única terceirizada e atuando de forma massiva na resolução de problemas amplos. ✓ Criação do financiamento próprio e ampliação na rede de parcerias e convênios de desconto com empresas e prestadores de serviços. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaboração de edital de progressão de carreira docente, com base no plano de carreira, já sendo desenvolvido desde 2014. ✓ Atendimento telefônico aos problemas acadêmicos específicos dos alunos está sendo eito pelo atendimento, de forma a ser mais rápido, objetivo e assertivo. ✓ O financiamento próprio já foi implantado. ✓ O vestibular social, com foco no ganho de bolsas de estudo, foi ampliado em sua divulgação e abrangência.

EIXO 5 –Infraestrutura física

Oportunidades de melhoria	Ações previstas	Ações realizadas
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Melhora na acessibilidade aos andares e setores de atendimento e auditório do Campus 2. ✓ Reforma da clínica escola de fisioterapia. ✓ .Conserto dos bebedouros e dos aparelhos de ar condicionado. ✓ Melhora nas condições de atendimento do NPJ 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Instalação de um novo elevador no Campus 1 que integrará todos os setores. ✓ Intensificação da manutenção dos bebedouros e aparelhos de ar condicionado. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Um novo auditório foi construído no Campus 2. ✓ Bebedouros e aparelhos de ar condicionados passam por manutenção constante. ✓ Reforma da clínica ainda em planejamento. ✓ NPJ em funcionamento no Campus 2.

VIII. REFERÊNCIAS

AGUILAR, J. M. & ANDER-EGG, E., 1994. *Avaliação de Serviços e Programas Sociais*. Petrópolis: Vozes.

BRASIL, (2004). LEI nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Brasília, 05 abr. 2004. p.3.

COHEN, E & FRANCO, R., 1993. *Avaliação de Projetos Sociais*. Petrópolis: Vozes.

DEMO, P., 1991. *Avaliação Qualitativa*. São Paulo: Cortez (Coleção Polêmicas de Nosso Tempo, v. 25).

DESLANDES, Suely Ferreira. Concepções em pesquisa social: articulações com o campo da avaliação em serviços de saúde. *Cad. Saúde Pública*, jan./mar. 1997, vol.13, no. 1, pp. 103-107. ISSN 0102-311X.

MINAYO, M. C. S., 1992. *O Desafio do Conhecimento*. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/Abrasco.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – CONAES (2004). Diretrizes para a auto-avaliação das instituições. Brasília, 26 de agosto de 2004.

_____ (2004). Orientações gerais para o roteiro da auto-avaliação das instituições. Brasília, 2004 (citação incompleta)

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO (2004) Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. 12 abr.2004; Seção I, p.10.

NÓVOA, A. Os professores e sua formação. Porto: Porto, 1991. NÓVOA, A. (org.). Profissão professor. Porto: Porto, 1992.

NÓVOA, A. Universidade e formação docente. Entrevista. *Interface – Comunic., Saúde, Educ.*, v. 4, n. 7, pp. 129-37, ago.2000.

UNIABEU. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2017-2021). Belford Roxo, 2012.

ANEXOS

ANEXO 1: INSTRUMENTO DISCENTE**1. Ações de Planejamento do Questionário – segmento discente 2017**

- Reuniões extraordinárias com os representantes do segmento.
- Período de divulgação: até 12/07.
- Período de aplicação/disponibilização no aluno@net: 23/06 a 12/07.
- Formas de divulgação do instrumento: coordenações de curso; líderes de turma; Portal acadêmico e site institucional.
- Questões de acordo com as dimensões: Observou-se na elaboração do instrumento, as dimensões que estão mais relacionadas ao segmento.

Padrão das respostas: questões 1-15

1.	Não sei informar.
2.	Insuficiente.
3.	Regular.
4.	<u>Suficiente.</u>
5.	Excelente.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**Dimensão 8:** Planejamento e Avaliação

Objetivo: Avaliar o grau de conhecimento dos discentes sobre o que é a CPA e suas ações e objetivos.

1.	Seu conhecimento sobre a CPA – Comissão Própria de Avaliação.
2.	Sua avaliação sobre a divulgação do instrumento de avaliação para a modalidade presencial e EAD.
3.	Sua avaliação sobre a divulgação dos resultados e ações decorrentes do instrumento de avaliação docente.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**Dimensão 1:** Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**Dimensão 3:** Responsabilidade Social da Instituição

Objetivo: Verificar o grau de conhecimento dos discentes sobre a missão institucional, o PDI e as ações de responsabilidade social.

4.	Seu interesse e conhecimento sobre a missão institucional.
5.	Seu conhecimento sobre o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional.

6.	Seu conhecimento sobre as ações de Responsabilidade Social da Instituição
----	---

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Objetivo: Aferir o nível de conhecimento dos discentes sobre as ações institucionais de ensino, pesquisa e extensão como os programas de bolsa PIC, e as ações de extensão, com parcerias com a Bayer, Lubrizol, entre outros. Também serão avaliados os meios de comunicação com a sociedade e a política de atendimento institucional aos discentes e se o discente tem interesse e procura as informações nos meios de comunicação institucional.

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A. Organização didático-pedagógica - Geral

7.	Sua avaliação sobre seu curso com relação ao nível de aprendizado.
8.	Sua avaliação sobre a integração entre as disciplinas de seu curso.
9.	Sua avaliação sobre as metodologias de ensino adotadas pelos professores.

B. Organização didático-pedagógica - Das disciplinas

10.	Sua avaliação sobre a assiduidade do(a) docente e aproveitamento adequado do tempo das aulas.
11.	Sua avaliação sobre o cumprimento do Plano de Ensino apresentado no início do semestre letivo (objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação e bibliografia).
12.	Sua avaliação sobre a adequação dos objetivos e conteúdos com a natureza da formação profissional.
13.	Sua avaliação sobre a adequação da metodologia de ensino aos conteúdos ministrados.
14.	Sua avaliação sobre os critérios de avaliação coerentes e variados em função das aulas ministradas.
15.	Sua avaliação sobre o relacionamento do(a) docente com a turma.

C. Disciplinas Institucionais EAD

Padrão das respostas: questões 16 e 17

1.	SIM
2.	NÃO

16.	Você cursou alguma disciplina na modalidade EAD (TPT; MC; Empreend. Criat. e Inovação; Raciocínio Lógico; Fund. Filosóficos; Rel. Etn. Raciais; Fund. Socioantrop.; Respons. Social e Ambiental)
-----	--

17.	Você utilizou todos os recursos disponibilizados no Portal para as disciplinas?
-----	---

Caso tenha respondido SIM na questão anterior, responda às questões a seguir:

Padrão das respostas: questões 18-25

1.	Não se aplica/não sei informar.
2.	Insuficiente.
3.	Suficiente.
4.	Muito bom.
5.	Excelente.

18.	Sua avaliação sobre o Portal Acadêmico.
19.	Sua avaliação sobre o Quadro de Avisos.
20.	Sua avaliação sobre o Material didático em PDF.
21.	Sua avaliação sobre os Fóruns.
22.	Sua avaliação sobre as Videoaulas.
23.	Sua avaliação sobre as Webconferências.
24.	Sua avaliação sobre os Podcasts.

D. Pesquisa e Extensão

25.	Seu conhecimento sobre os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos na instituição.
-----	---

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Acesso às informações e comunicação:

E. Núcleo de Inclusão e Apoio ao Discente – NIADIS

26.	Sua avaliação sobre as ações do NIADIS (Núcleo de Inclusão e Apoio ao Discente).
27.	Sua avaliação sobre seu acesso aos meios de divulgação institucionais (site, fanpage, Portal Acadêmico).
28.	Sua avaliação sobre os informativos institucionais disponibilizados por meio impresso (murais) e digital (site, Portal Acadêmico).
29.	Sua avaliação sobre seu conhecimento sobre as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.
30.	Sua avaliação sobre sua comunicação institucional com a sociedade.
31.	Sua avaliação sobre os recursos de atendimento aos discentes.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal (Não se aplica a esse segmento)

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira (Não se aplica a esse segmento)

32.	Sua avaliação sobre a Gestão do Campus, considerando o nível de relacionamento e a busca de soluções na resolução de problemas ou dificuldades relacionadas à modalidade presencial e/ou a distância.
33.	Sua avaliação sobre a Coordenação do curso, considerando o nível de relacionamento e a busca de soluções na resolução de problemas ou dificuldades surgidas na turma e no curso na modalidade presencial e/ou a distância.
34.	Sua avaliação sobre o CEAD – Centro de Educação a Distância, considerando o nível de relacionamento e a busca de soluções na resolução de problemas ou de dificuldades surgidas na turma.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

35.	Sua avaliação sobre a Biblioteca Virtual Universitária disponível no Portal Acadêmico.
36.	Sua avaliação sobre o acervo da biblioteca (livros, periódicos científicos/acadêmicos, etc.), quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso.
37.	Sua avaliação sobre os equipamentos disponíveis nos laboratórios ou ambientes de atividades práticas (informática, NPJ - Direito, laboratórios específicos, SPA, Clínica Escola de Fisioterapia etc.).
38.	Sua avaliação sobre as instalações físicas de sua unidade/polo (áreas de convivência, laboratórios, salas, auditórios, acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida etc.).
39.	Sua avaliação sobre os serviços disponíveis em sua unidade/polo (cantina, copiadora etc.).

ANEXO 2: INSTRUMENTO DOCENTE**1. Ações de Planejamento do Questionário – segmento docente**

- Reuniões extraordinárias com os representantes do segmento.
- Período de divulgação: 27/11 a 17/12
- Período de aplicação/disponibilização no professor@net: 29/11 a 12/12.
- Formas de divulgação do instrumento: coordenações de curso; líderes de turma; Portal acadêmico, sistema acadêmico (professor@net) e site institucional.
- Questões de acordo com as dimensões: Observou-se na elaboração do instrumento, as dimensões que estão mais relacionadas ao segmento.

Padrão geral das respostas:

1.	Não se aplica/ Não sei informar.
2.	Insuficiente.
3.	Razoável.
4.	Bom.
5.	Excelente.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**Dimensão 8:** Planejamento e Avaliação

Objetivo: Avaliar o grau de conhecimento dos discentes sobre o que é a CPA e suas ações e objetivos.

1.	Sobre seu conhecimento em relação às ações da CPA – Comissão Própria de Avaliação.
2.	Sua avaliação sobre a divulgação do instrumento de avaliação para a modalidade presencial e EAD.
3.	Sua avaliação sobre a divulgação dos resultados e ações decorrentes do instrumento de avaliação docente para a comunidade acadêmica.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**Dimensão 1:** Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**Dimensão 3:** Responsabilidade Social da Instituição

Objetivo: Verificar o grau de conhecimento dos docentes sobre a missão institucional, o PDI e as ações de responsabilidade social.

4.	Seu interesse e conhecimento sobre a missão institucional.
5.	Seu conhecimento sobre o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional.
6.	Seu conhecimento e atuação em ações de Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Objetivo: Aferir o nível de conhecimento dos docentes sobre as ações institucionais de ensino, pesquisa e extensão como os programas de bolsa PIC, e as ações de extensão, com parcerias com a Bayer, Lubrizol, entre outros. Também serão avaliados os meios de comunicação com a sociedade e a política de atendimento institucional aos discentes e se o discente tem interesse e procura as informações nos meios de comunicação institucional.

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

F. Ensino – Autoavaliação docente

7.	Sobre o seu cumprimento dos prazos de publicação dos Planos de Ensino da(s) disciplinas (objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação, bibliografia) no início do semestre letivo:
8.	Sobre sua abordagem de temas vinculados à educação ambiental, relações étnico-raciais e / ou direitos humanos de forma articulados ao conteúdo da(s) disciplina(s) ministrada(s):
9.	Sobre a adequação da metodologia de ensino aos conteúdos ministrados:
10.	Sobre seu nível de diversificação dos instrumentos de avaliação e coerência dos critérios em função das aulas ministradas:
11.	Sobre seu nível de integração da(s) disciplina(s) ministrada(s) com as demais disciplinas do curso:
12.	Sobre seu relacionamento com a(s) turma(s):
13.	Sobre sua assiduidade e aproveitamento adequado do tempo das aulas:
14.	Sobre sua utilização do Portal Acadêmico e Prof@Net: nível de conhecimento e utilização dos recursos:
15.	Sua avaliação sobre os recursos audiovisuais disponibilizados e o atendimento dos mesmos às necessidades acadêmicas:
16.	Sobre seu nível de conhecimento sobre as ações Núcleo de Inclusão e Apoio ao Discente (NIADIS):
17.	Sobre sua utilização do Núcleo de Inclusão e Apoio ao Discente (NIADIS) indicando-o como recurso de apoio aos discentes:
18.	Sobre seu nível de conhecimento e indicação aos discentes dos cursos oferecidos pelo Programa de Nivelamento Discente (Pronidi):

G. Pesquisa e Extensão

19.	Seu conhecimento sobre os projetos de pesquisa desenvolvidos na Instituição.
20.	Seu conhecimento sobre as ações de extensão desenvolvidas na instituição.
21.	Seu envolvimento com ações de pesquisa e extensão na instituição.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Acesso às informações e comunicação:

22.	Avalie seu conhecimento sobre os informativos institucionais disponibilizados por meio impresso (murais) e digital (site, Portal Acadêmico, redes sociais).
23.	Seu conhecimento sobre as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão: abertura de editais de bolsas de Iniciação Científica (PIC) e projetos de pesquisa docente (PROBIN):
24.	Sua avaliação sobre a comunicação institucional com a sociedade: ações do marketing; redes sociais (Facebook, Instagram etc.):
25.	Sua avaliação sobre o atendimento aos discentes: requerimentos; ouvidoria etc.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira (Não se aplica a esse segmento)

a. Sobre a coordenação de curso

26.	Possui sociabilidade, bom relacionamento com outras pessoas (professores, alunos, funcionários):
27.	Possui habilidade de comunicação, transmitindo informações necessárias para o bom andamento do trabalho acadêmico:
28.	Possui conhecimentos técnicos especializados na área do curso o qual coordena:
29.	Possui capacidade de liderança:
30.	Está sempre pontualmente presente nos seus horários e compromissos:
31.	Promove discussões em torno do Projeto Pedagógico do Curso (missão, objetivos, perfil do formando, atividades acadêmicas, ementas) aceitando sugestões para atualização:
32.	Possui habilidade para receber críticas coerentes e construtivas:
33.	Oferece apoio didático-pedagógico aos docentes:
34.	Dá feedback dos resultados das avaliações externas e internas, buscando junto ao colegiado do curso possíveis soluções:
35.	Esclarece, dentro de suas atribuições, as políticas internas da UNIABEU: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Regimento Geral etc.:
36.	Estimula iniciativas nos professores e funcionários:

b. Políticas de pessoal

37.	Conhecimento do plano de carreira da UNIABEU:
38.	Conhecimento dos critérios de admissão e progressão da Instituição:
39.	Conhecimento sobre as formas de acesso ao financiamento de programas de qualificação profissional:
40.	Participação em cursos de aperfeiçoamento profissional promovidos pela instituição (PROAD):

41.	Preocupação da Instituição com a formação profissional de seus funcionários:
42.	Preocupação da Instituição com a qualidade de vida de seus funcionários:
43.	Grau de satisfação pessoal no ambiente de trabalho:

Eixo 5: Infraestrutura Física**Dimensão 7: Infraestrutura Física**

44.	Avalie a Biblioteca Virtual Universitária:
45.	Avalie o acervo da biblioteca (livros, periódicos científicos/acadêmicos, etc.), quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso.
46.	Avalie os equipamentos disponíveis nos laboratórios ou ambientes de atividades práticas (informática, NPJ - Direito, laboratórios específicos, SPA, Clínica Escola de Fisioterapia etc.)
47.	Avalie as instalações físicas de sua unidade/polo (sala de professores, laboratórios, salas, auditórios, acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida etc.).
48.	Avalie os serviços disponíveis em sua unidade/polo (cantina, copiadora etc.)

ANEXO 2: INSTRUMENTO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**1. Ações de Planejamento do Questionário – segmento Técnico-administrativo**

- Reuniões extraordinárias com os representantes do segmento.
- Período de divulgação: **a partir de 18/12**
- Período de aplicação/disponibilização no Survey Monkey: **18/12 até 05/03**
- Formas de divulgação do instrumento: e-mail institucional e site.
- Questões de acordo com as dimensões: Observou-se na elaboração do instrumento, as dimensões que estão mais relacionadas ao segmento.

Padrão geral das respostas:

6.	Campus 1 – Belford Roxo
7.	Campus 2 – Nilópolis
8.	Campus 4 – Angra
9.	Campus 6 – Nova Iguaçu
10.	Todas

1.	Sua unidade de atuação.
----	-------------------------

Padrão geral das respostas:

1.	Não se aplica/ Não sei informar.
2.	Insuficiente.
3.	Razoável.
4.	Bom.
5.	Excelente.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

Objetivo: Avaliar o grau de conhecimento dos discentes sobre o que é a CPA e suas ações e objetivos.

2.	Seu grau de conhecimento sobre a CPA – Comissão Própria de Avaliação.
3.	Seu grau de conhecimento sobre as ações da CPA – Comissão Própria de Avaliação.
4.	Sua avaliação sobre a divulgação do instrumento de avaliação para o corpo técnico-administrativo.
5.	Sua avaliação sobre a divulgação dos resultados e ações decorrentes da avaliação.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Objetivo: Verificar o grau de conhecimento dos docentes sobre a missão institucional, o PDI e as ações de responsabilidade social.

6.	Seu grau de conhecimento sobre a missão institucional.
7.	Seu grau de conhecimento sobre o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional.
8.	Seu grau de conhecimento sobre as ações de Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Objetivo: Não se aplicam a este segmento.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Acesso às informações e comunicação:

9.	Avalie seu conhecimento sobre os informativos institucionais disponibilizados por meio impresso (murais) e digital (site, Portal Acadêmico, redes sociais).
10.	Sua avaliação sobre a comunicação institucional com a sociedade: ações do marketing; redes sociais (Facebook, Instagram etc.):
11.	Sua avaliação sobre o atendimento aos discentes: requerimentos; ouvidoria etc.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira (Não se aplica a esse segmento)

c. Sobre a chefia em seu setor

12.	Possui sociabilidade, bom relacionamento com outras pessoas (professores, alunos, funcionários):
13.	Possui habilidade de comunicação, transmitindo informações necessárias para o bom andamento do trabalho acadêmico:
14.	Possui conhecimentos técnicos especializados na área em que atua:
15.	Possui capacidade de liderança:
16.	Está sempre pontualmente presente nos seus horários e compromissos:
17.	Possui habilidade para receber críticas coerentes e construtivas:

18.	Oferece apoio aos funcionários:
19.	Dá feedback dos resultados das avaliações externas e internas, buscando junto aos funcionários possíveis soluções:
20.	Esclarece, dentro de suas atribuições, as políticas internas da UNIABEU: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Regimento Geral etc.:
21.	Estimula iniciativas dos funcionários:

Políticas de pessoal

22.	Conhecimento do plano de carreira da UNIABEU:
23.	Conhecimento dos critérios de admissão e progressão da Instituição:
24.	Conhecimento sobre as formas de acesso ao financiamento de programas de qualificação profissional:
25.	Participação em cursos de aperfeiçoamento profissional promovidos pela instituição:
26.	Preocupação da Instituição com a formação profissional de seus funcionários:
27.	Preocupação da Instituição com a qualidade de vida de seus funcionários:
28.	Grau de satisfação pessoal no ambiente de trabalho:

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

29.	Avalie as instalações físicas de sua unidade/polo (sala de professores, laboratórios, salas, auditórios, acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida etc.).
30.	Avalie os serviços disponíveis em sua unidade/polo (cantina, copiadora etc.)